

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES RAI 2023



CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha (Presidente)

Frederico Orlando Calazans Machado

José Ribamar Cantanhede

Rodolfo Carlos Carletto Bernardo

Tania Maria Nunes de Almeida

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Roberta Fernandes Lima (Presidente)

Rita Ramos Damasceno

Henrique Guelber Barros

João Antônio da Costa Lagranha

DIRETORIA EXECUTIVA

Maurício Pietro da Rocha – Diretor Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Rogério Brenand Pazzim – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias da São Francisco

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. GOVERNANÇA E RESULTADOS	7
2.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA	7
2.2 COMUNICAÇÃO	7
2.3 BENEFÍCIOS	8
2.4 INVESTIMENTOS	8
2.4.1 Plano de Benefício I/BD	8
2.4.2 Plano de Benefício II/Codeprev	9
2.4.3 Plano de Benefícios III/Saldado	10
2.4.4 Plano de Gestão Administrativa/PGA	10
3 DADOS ECONÔMICOS	11
4. DADOS POPULACIONAIS, DE BENEFÍCIOS E DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS.....	12
4.1 ATIVOS.....	12
4.2 ASSISTIDOS	13
4.3 EMPREGADOS SEM PLANO.....	15
4.4 EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL CONSOLIDADO DE INVESTIMENTO	16
4.5 OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO - OFNDS.....	17
4.6 EMPRÉSTIMOS	17
4.7 IMÓVEIS	18
5. PLANOS DE BENEFÍCIOS	19
5.1 PLANO I/BD	19
5.1.1 Previdencial.....	19
5.1.1.1 Receitas Previdenciárias	19
5.1.1.2 Despesas Previdenciárias	19
5.1.1.3 Hipóteses Atuariais.....	20
5.1.2 Investimento	21
5.1.2.1 Carteira de Investimentos	21
5.1.2.2 Rentabilidade	21
5.1.2.3 Enquadramento Legal	21
5.1.2.4 Duration do Plano	22
5.1.2.5 Equilíbrio Técnico	22
5.3 PLANO DE BENEFÍCIOS II/CODEPREV	23
5.3.1 Receitas Previdenciárias.....	23
5.3.2 Despesas Previdenciárias	23
5.3.3 % Percentual de contribuição x QTD participante.....	24
5.3.4 Investimento	24
5.3.4.1 Carteira de Investimentos	24
5.3.4.2 Rentabilidade	25
5.3.4.3 Enquadramento Legal.....	25
5.4 PLANO DE BENEFÍCIOS III/SALDADO	26
5.4.1 Receitas.....	26
5.4.2 Despesas Previdenciárias	26
5.4.3 Investimento	27
5.4.3.1 Carteira de Investimentos	27
5.4.3.3 Enquadramento Legal	28
5.4.3.4 Duration do Plano	28
5.4.3.5 Equilíbrio Técnico	29
6. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA.....	30
6.1 ADMINISTRAÇÃO.....	30
6.1.1 Aspectos Gerais da Gestão.....	30
6.1.1.1 Receitas	30
6.1.1.2 Despesas.....	32
6.1.1.3 Custeio	35

6.1.1.4 Fundo Administrativo	35
6.1.1.5 Execução Orçamentária	36
6.1.1.6 Indicador de Custeio Anual	38
6.2 INVESTIMENTOS.....	39
6.2.1 <i>Carteira de Investimentos</i>	39
6.2.2 <i>Enquadramento Legal</i>	39
7. PROCESSOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS	40
7.1 AÇÕES JUDICIAIS	40
7.2 PROCEDIMENTO EXTRAJUDICIAL	44

FIGURAS

FIGURA 1 - PARTICIPANTES ATIVOS.....	12
FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA	12
FIGURA 3 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO	13
FIGURA 4 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III.....	14
FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF.....	14
FIGURA 6 - EMPREGADOS SEM PLANO DE BENEFÍCIO POR SR.....	15

QUADROS

QUADRO 1 - HIPÓTESES ATUARIAIS BD	20
QUADRO 2 - CARTEIRA DE INVESTIMENTO	21
QUADRO 3 - ENQUADRAMENTO LEGAL	22
QUADRO 4 - HIPÓTESES ATUARIAIS – CD	24
QUADRO 5 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	24
QUADRO 6 - ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS CODEPREV	25
QUADRO 7 - HIPÓTESES ATUARIAIS – SALDADO	27
QUADRO 8 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	27
QUADRO 9 - ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS	28
QUADRO 10 - ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO.....	35
QUADRO 11 - ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PGA.....	36
QUADRO 12 - INDICADOR DE CUSTEIO ANUAL.....	38
QUADRO 13 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	39
QUADRO 14 - ENQUADRAMENTO LEGAL	39

TABELAS

TABELA 1 - AÇÕES JUDICIAIS.....	40
TABELA 2 - PROCEDIMENTO EXTRAJUDICIAL.....	44

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BD	9
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – CD	9
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BS.....	10
GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	16
GRÁFICO 5 - DEMANDA HISTÓRICA DE EMPRÉSTIMOS (5 ANOS)	17
GRÁFICO 6 - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS – BD	19
GRÁFICO 7 - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS – BD.....	19
GRÁFICO 8 - PATRONAL X PARTICIPANTE – CODEPREV	23
GRÁFICO 9 - DESPESAS POR BENEFÍCIO – CODEPREV.....	23
GRÁFICO 10 - % CONTRIBUIÇÃO QUANTIDADE PARTICIPANTES – CODEPREV	24
GRÁFICO 11 - RECEITAS SALDADO.....	26
GRÁFICO 12 - DESPESAS SALDADO.....	26
GRÁFICO 13 - RECURSOS RECEBIDOS – PGA.....	30
GRÁFICO 14 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA RECEITAS – TRIMESTRE	31
GRÁFICO 15 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ANO	31
GRÁFICO 16 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA	32
GRÁFICO 17 - DESPESAS REALIZADAS.....	33
GRÁFICO 18 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO – TRIMESTRE	34
GRÁFICO 19 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO – ANO.....	34
GRÁFICO 20 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO – ACUMULADO	35
GRÁFICO 21 - FLUXO RECEITAS E DESPESAS.....	36

1. APRESENTAÇÃO

Os Administradores da São Francisco, em cumprimento às atribuições estatutárias e no firme propósito de dar transparência e publicidade às atividades desenvolvidas e resultados alcançados, apresentam o Relatório Anual de Informações – RAI referente ao exercício de 2023. Este Relatório foi elaborado pelas Diretorias da São Francisco em conformidade com as disposições constantes na Resolução CNPC Nº 32/2019, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, à Patrocinadora e aos participantes, aposentados e pensionistas dos Planos de Benefícios.

As informações do Relatório e as práticas adotadas pela Diretoria Executiva estão alinhadas ao que dispõe a Resolução CGPC nº 13/2004, em especial quanto às seguintes exigências:

- a) A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão, bem como ser suficiente para administrar os planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis;
- b) As políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais devem ser divulgadas aos patrocinadores e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos;
- c) Segregação orçamentária e contábil dos Planos de Benefícios; comunicação com os participantes e assistidos em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial dos planos, os custos incorridos e os objetivos traçados.

As informações foram consolidadas neste documento de forma clara e estratificadas por Plano de Benefício, visando facilitar o entendimento das partes interessadas e a oferta de subsídios ao Conselho Deliberativo de forma a possibilitar a este colegiado, a avaliação precisa e a definição de diretrizes e orientações gerais que visem a melhoria da operação e administração dos Planos.

No intuito de facilitar a interpretação dos dados, as informações sobre a gestão previdencial e atuarial; sobre os investimentos; demonstrações contábeis; rentabilidade dos ativos dos planos de benefícios; despesas administrativas e outras consideradas relevantes são exibidas em quadros, tabelas e gráficos.

O Relatório está estruturado por plano nesta sequência: **(i)** Apresentação; **(ii)** Aspectos Gerais; **(iii)** Plano de Benefícios: I/BD; Plano II/Codeprev e Plano III/Saldado; e, **(iv)** Plano de Gestão Administrativa/PGA.

No tocante à governança da Fundação e a gestão dos planos de benefícios, destacaram-se no exercício:

- a) reestruturação das carteiras de investimentos dos planos de benefícios I, II e III e do PGA, onde foram realocados cerca de R\$ 610 milhões, resultando numa carteira com menor volatilidade, aproveitamento dos elevados juros reais da renda fixa, aquisição de títulos públicos pós-fixados e indexados à inflação com taxas acima dos juros reais dos planos BDs, maior diversificação da Renda Variável e do Estruturado, e obtenção de ótimos resultados de rentabilidade;
- b) reestruturação da equipe da Diretoria de Finanças com a seleção de um novo Diretor e contratação de dois analistas de investimentos;

- c) conclusão da revisão dos regulamentos dos planos de benefícios I e III e envio das propostas à patrocinadora Codevasf;
- d) aprovados os normativos e realizados diversos ajustes no sistema informatizado para abertura da carteira de empréstimos para os participantes ativos dos planos, a partir de fevereiro de 2024;
- e) obtenção da autorização da Previc para adoção de taxa de juros do plano BD fora do intervalo da legislação;
- f) aprovação da Política de Gestão de Risco Atuarial;
- g) recadastramento dos assistidos dos planos I, II e III;
- h) redução da contribuição para o fundo de risco do Codeprev de 7% para 5%;
- i) aprovação da destinação da totalidade dos recursos existentes no Fundo Patronal não Comprometido para o PGA (Codeprev);
- j) aprovação da contratação, a partir de abril de 2024, de novo escritório de consultoria e assessoria atuarial responsável pelos planos de benefícios com redução significativa de custo e perspectiva de melhoria da qualidade do serviço;
- k) realização de 08 palestras de educação previdenciária e financeira para os novos empregados da Codevasf com foco na adesão ao Codeprev;
- l) 101 novos inscritos no Plano Codeprev;
- m) as rentabilidades dos ativos de investimentos dos planos I/BD e III/SD ficaram acima das metas atuariais e do plano CD acima da taxa de referência;
- n) os planos BDs encerraram o exercício equilibrados e solventes, sendo que o Plano I obteve um superávit de R\$ 12,8 milhões e o plano III de R\$ 25,5 milhões;
- o) formação de Fundo Administrativo do PGA no valor de R\$ 1,3 milhão e a taxa de administração ficou em 0,85% em linha com resultados dos anos anteriores;
- p) aprovação de Políticas de investimentos dos Planos de Benefícios prevendo a criação de Fundos de Investimentos em Cotas - FICs exclusivos para a Fundação que permitirão redução significativa de custos de administração, melhor governança e agilidade;
- q) conclusão da revisão do Estatuto Social da Fundação e envio à patrocinadora Codevasf;
- r) aprovação do novo ciclo do Planejamento Estratégico 2024/2028;
- s) elaboração de minuta de novo Plano de Carreiras, Salários e Gratificações, o qual será implantado em 2024; e
- t) a equipe da Fundação participou de diversas capacitações e congressos.

Para que a SÃO FRANCISCO esteja preparada para enfrentar os desafios atuais e futuros a direção tem reformulado o perfil das equipes de trabalho, investido em qualificação dos seus profissionais, apostado na tecnologia e implementado práticas administrativas, nos segmentos de riscos corporativos e gerenciais, na crença que esse conjunto de atitudes contribui para a construção de uma gestão ainda mais alinhada aos novos desafios e anseios dos participantes e assistidos, sempre com foco na transparência, comunicação, eficiência, inovação, ética e resultados de forma a dar sustentabilidade à instituição.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 37 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura.

2. GOVERNANÇA E RESULTADOS

A seguir, destacamos por segmento os principais resultados e ações desenvolvidas no ano de 2023.

2.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A SÃO FRANCISCO dispõe de uma estrutura organizacional na forma estabelecida na legislação, ou seja, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos, Comissão de Riscos de Investimento, Ouvidoria e Comissão de Ética.

Atentos às determinações legais, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido esforços no sentido de implementar as determinações legais a respeito do aperfeiçoamento da transparência, controles internos e proteção de dados, constantes da Resolução CNPC Nº 32/2019, Instrução Normativa Previc Nº 33/2020, Instrução Normativa Previc Nº 34/2020 e em especial a Lei Nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Com apoio de uma consultoria especializada, foi elaborado novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional para o período 2024 a 2028.

A Administração da SÃO FRANCISCO tem ainda buscado aprimorar as práticas administrativas e de governança visando se habilitar a aderir aos Códigos de Autorregulação em Governança Corporativa e em Governança de Investimentos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP.

2.2 COMUNICAÇÃO

A Direção Executiva tem aperfeiçoado continuamente os canais de comunicação com os participantes em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC Nº 32/2019. O “Portal do Participante” se destaca como principal ferramenta de troca de informações entre a Fundação e seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros.

Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente solucionadas e esclarecidas por meio de atendimento presencial, telefônico e e-mails. Foram inúmeros atendimentos virtuais, eletrônicos e presenciais com a qualidade e atenção merecidas pelos participantes e exigidas pela São Francisco.

Além do Portal dos Participantes, há uma permanente melhoria do site institucional e a publicação de notas e comunicados diversos. O canal 0800 de atendimento ao participante permite o envio de mensagens pelo *WhatsApp*. No ano de 2023, foram realizadas 08 palestras aos novos empregados, lotados na sede da Codevasf em Brasília/DF, de cunho previdenciário e financeiro (educação previdenciária, aposentadoria e as vantagens do Plano Codeprev), com foco na importância de se aderir ao Plano Codeprev, ofertado pela patrocinadora.

2.3 BENEFÍCIOS

Em dezembro de 2023, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo a redução de 50% na contribuição destinada ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais a partir de abril de 2024, considerando a reavaliação da medida a cada período de 12 meses após a sua adoção. Na prática, o percentual incidente sobre a Contribuição Básica Normal de participantes e patrocinadores destinado ao custeio dos benefícios de risco dos participantes ativos normais passará dos atuais 7% para 5%.

Ao final do exercício de 2023, foram realizados os estudos de adequação das premissas atuariais, para viger no exercício de 2024. Os estudos para o Plano de Benefícios II – Codeprev evidenciaram que as premissas estão aderentes e devem ser mantidas. Já para o Plano de Benefícios I – BD, apenas as hipóteses de Taxa Real Anual de Juros, que passou de 5,00% a.a. para 5,10% a.a., e o Fator de Capacidade, que passou de 97,24% para 97,50%. No Plano de Benefícios III – Saldado, foram modificadas as hipóteses de Composição Familiar e a de Fator de Capacidade, que passou de 97,24% para 97,50%.

Foram concluídos os estudos de atualização dos Regulamentos dos Planos I/BD e III/Saldado, os quais foram encaminhados à patrocinadora Codevasf. Encontra-se em andamento a revisão do Regulamento do Plano CD, que sofreu atraso em virtude das mudanças das regras dos institutos constantes da Resolução CNPC nº 50/2022.

Durante o ano de 2023, foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios:

- **Plano de Benefícios I/BD** - 2 resgates, 18 encerramentos de aposentadoria, 13 concessões de pensão, 5 encerramentos de pensão por morte.
- **Plano de Benefícios II/Codeprev** - 101 inscrições, 30 cancelamentos, 16 resgates, 3 concessões de aposentadoria normal, 2 concessões de pensão por morte de participante ativo.
- **Plano de Benefícios III/Saldado** – 3 concessões de aposentadoria normal, 2 concessões de pensão por morte, 1 encerramento de pensão por morte.

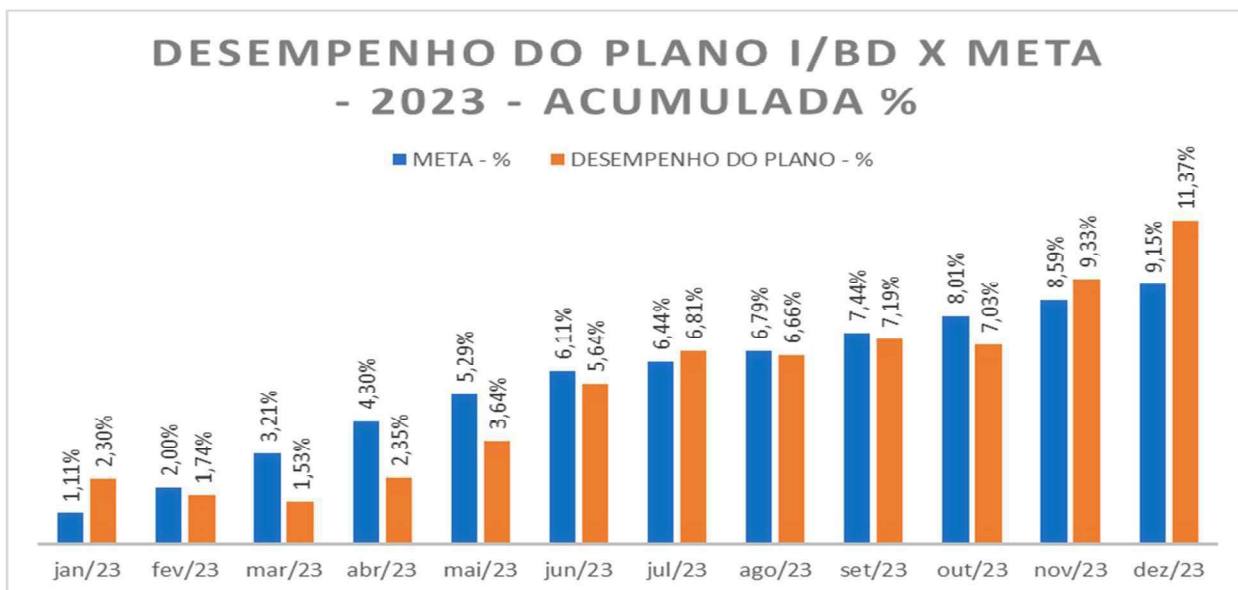
2.4 INVESTIMENTOS

Em síntese, os Planos de Benefícios administrados pela SÃO FRANCISCO apresentaram os seguintes resultados **acumulados no Exercício de 2023**:

2.4.1 Plano de Benefício I/BD

No acumulado de 2023, a rentabilidade apresentada foi de 11,37%. Descontada a Meta Atuarial (INPC + 5,00% aa.) que atingiu 9,15%, o desempenho ficou acima da meta em 222 pontos-base.

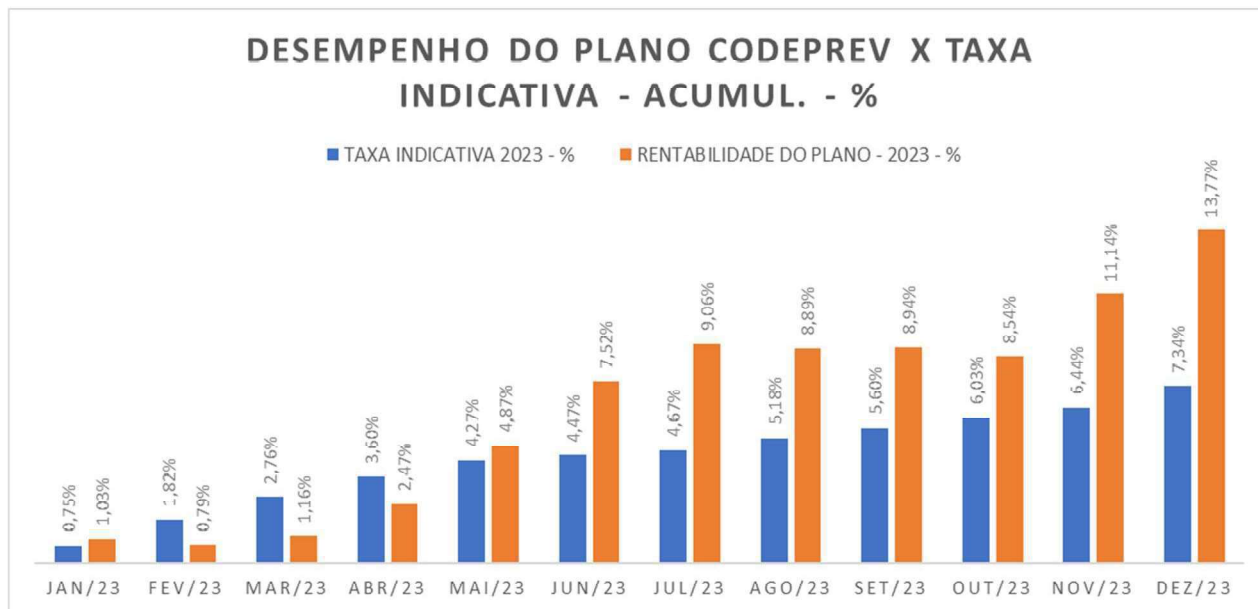
GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS - BD



2.4.2 Plano de Benefício II/Codeprev

No acumulado do ano de 2023, o Plano apresentou rentabilidade positiva de 13,77% e a Taxa Indicativa acumulada no período atingiu 7,34%, garantindo ao Plano um positivo de 643 pontos-base sobre o indicador.

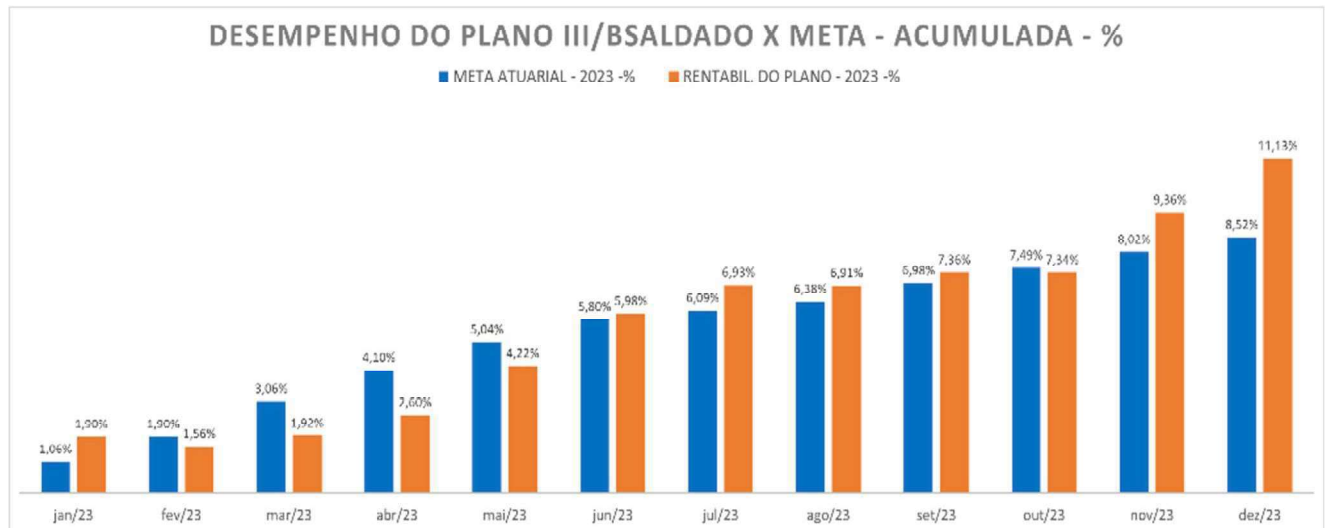
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS - CD



2.4.3 Plano de Benefícios III/Saldado

O Plano acumulou em 2023 rentabilidade positiva de 11,13%, descontada a Meta Atuarial (INPC + 4,50% aa.) que atingiu 8,52%, o desempenho do Plano ficou acima da meta em 261 pontos-base.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BS



2.4.4 Plano de Gestão Administrativa/PGA

No ano, o PGA acumulou rentabilidade positiva de 8,65%. Descontada a Taxa Referencial acumulada no período que atingiu 8,15%, o desempenho do Plano ficou acima da Taxa de Referência em 50 pontos-base. O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, foram suficientes para cobrir todos os gastos.

3 DADOS ECONÔMICOS

A economia brasileira cresceu 2,9% em 2023, depois de uma alta de 3% em 2022, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa ficou acima do que os analistas esperavam no início do ano. O crescimento foi puxado principalmente pelo setor agropecuário. Em 2023, a produção dele aumentou 15,1%. Na indústria, o crescimento foi de 1,6% e, nos serviços, 2,4%.

O IPCA acumulado em 2023 fechou em alta de 4,62%, o que ficou dentro da meta estabelecida para o ano que variava de 1,75% a 4,75%. O índice também foi inferior ao IPCA registrado em 2022 (5,79%).

O Ibovespa fechou seu último pregão com alta acumulada de 22,28% aos 134.185 pontos. O movimento coloca o ano como o melhor desde 2019, quando a valorização foi de 31,58%. O início do ciclo de corte de juros no Brasil e a perspectiva de que um processo de flexibilização monetária nos Estados Unidos se aproxima, impulsionaram a bolsa brasileira e outros ativos locais. A maior parte da alta do Ibovespa em 2023 veio nos dois últimos meses do ano, quando o mercado passou a ter mais confiança de que o FED (banco central americano) deve começar a cortar juros no primeiro semestre do ano que vem.

Com o rali, os índices de bolsa tiveram, expressiva valorização e a renda fixa, o melhor resultado foi do IMA-B 5+, de títulos públicos atrelados a inflação com prazo acima de 5 anos, com valorização média de 19,16%.

Evolução dos indicadores financeiros	2023
Selic	13,04%
CDI	13,04%
Poupança	8,04%
IRF-M	16,46%
IMA-B	15,94%
IMA-S	13,20%
Ibovespa	22,28%
Dólar	-8,08%
Ouro (B3)	-5,96%

O dólar teve na quinta-feira, 28, última sessão de 2023, mais um dia de alta frente ao real, fechando aos R\$ 4,8, valorização de 0,43%. A última semana do ano termina com desvalorização de 0,17%, o que leva a queda da moeda americana no ano para 8,08%. Foi o melhor ano para o real desde 2016, quando o dólar desvalorizou 17,88%.

No último relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 2023 prevê que a Taxa Selic encerre o ano de 2024 em 9,00% e em 8,50% em 2025. Já o IPCA deve encerrar 2024 em 3,91% e em 3,50% em 2025. Confirmando essas projeções o juro real deve ser manter na casa de 4,90% e 4,35%, respectivamente.

O mercado segue otimista e com visão de um cenário benigno para 2024, a continuidade da flexibilização dos juros locais (queda da Selic) e os preços das ações ainda atrativas para o investidor.

4. DADOS POPULACIONAIS, DE BENEFÍCIOS E DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS

4.1 ATIVOS

FIGURA 1 - PARTICIPANTES ATIVOS

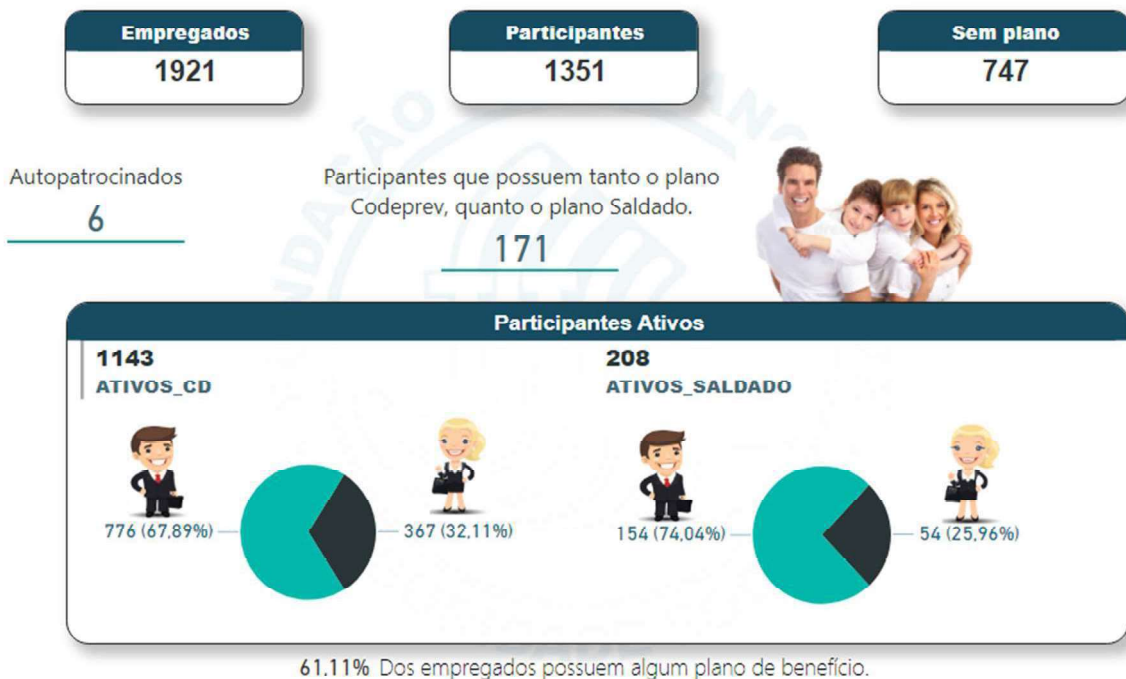
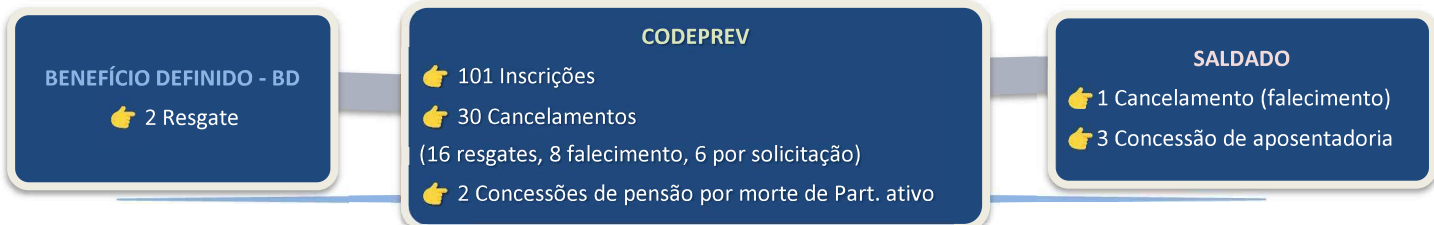
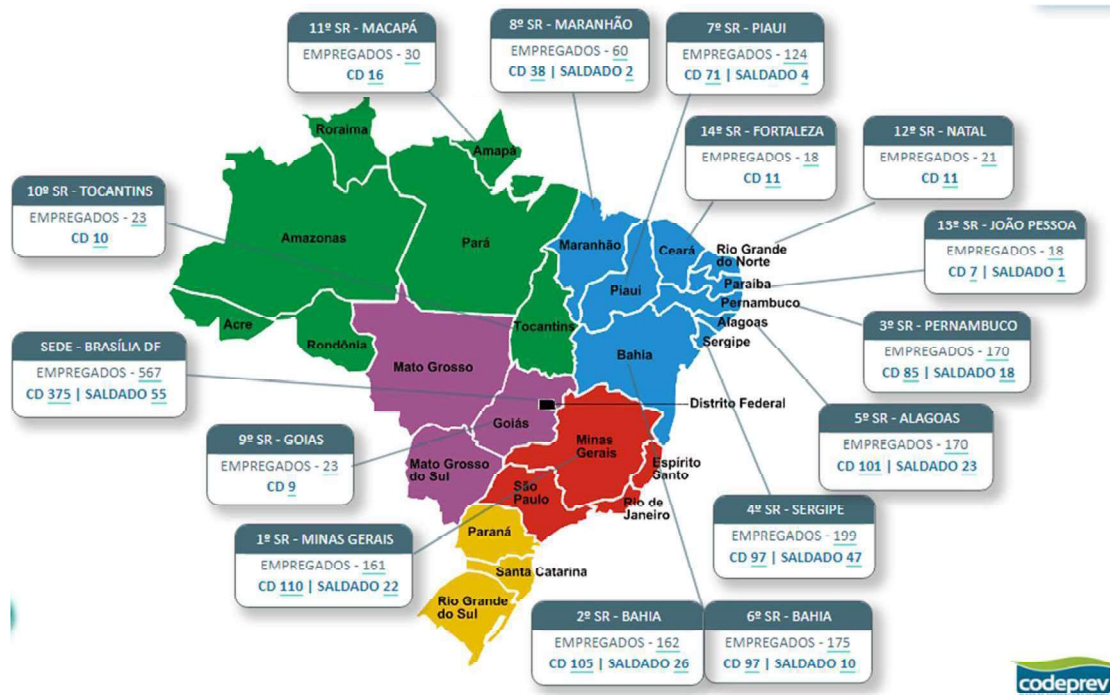
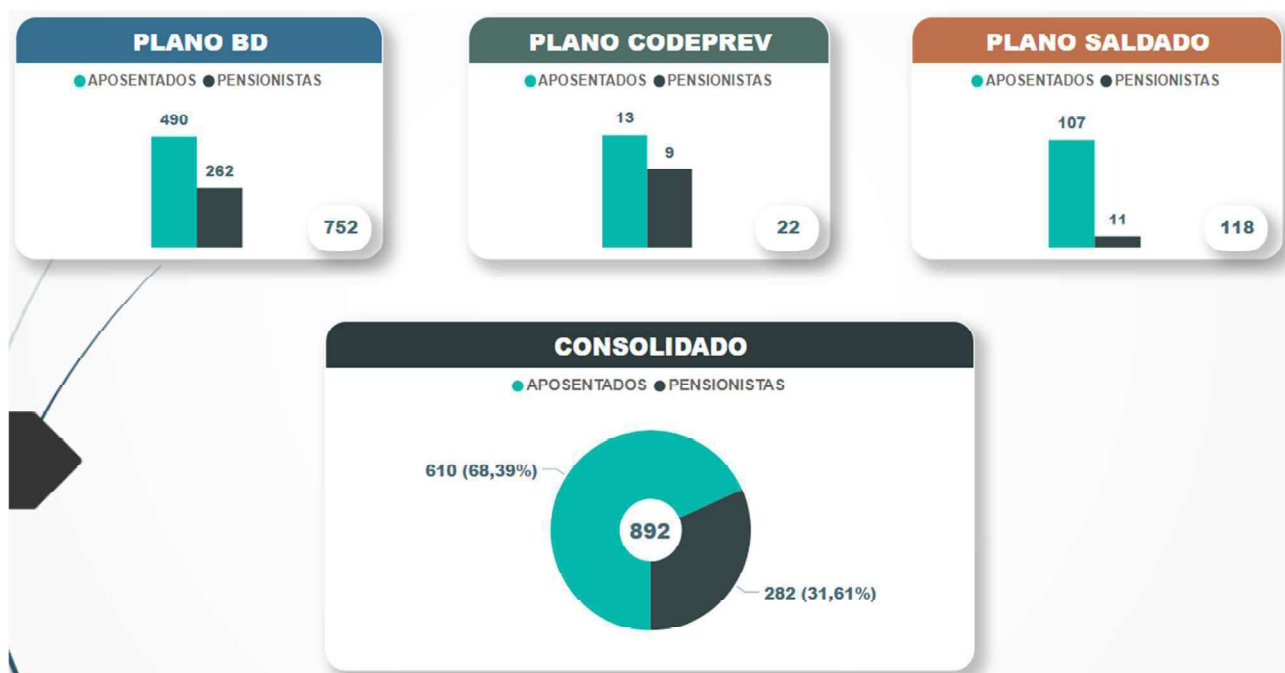


FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA



4.2 ASSISTIDOS

FIGURA 3 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO



Participantes Assistidos - CODEPREV

- 👉 3 Concessões de Aposentadoria normal
- 👉 2 Concessões de pensão por morte de Part. ativo

Participantes Assistidos - BD

- 👉 13 Concessões de pensão
- 👉 18 Encerramentos de Aposentadoria
- 👉 5 encerramento de pensão

Participantes Assistidos - SALDADO

- 👉 3 Concessões de aposentadoria Normal
- 👉 2 Concessões de pensão por morte
- 👉 1 Encerramento de pensão por morte

FIGURA 4 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III

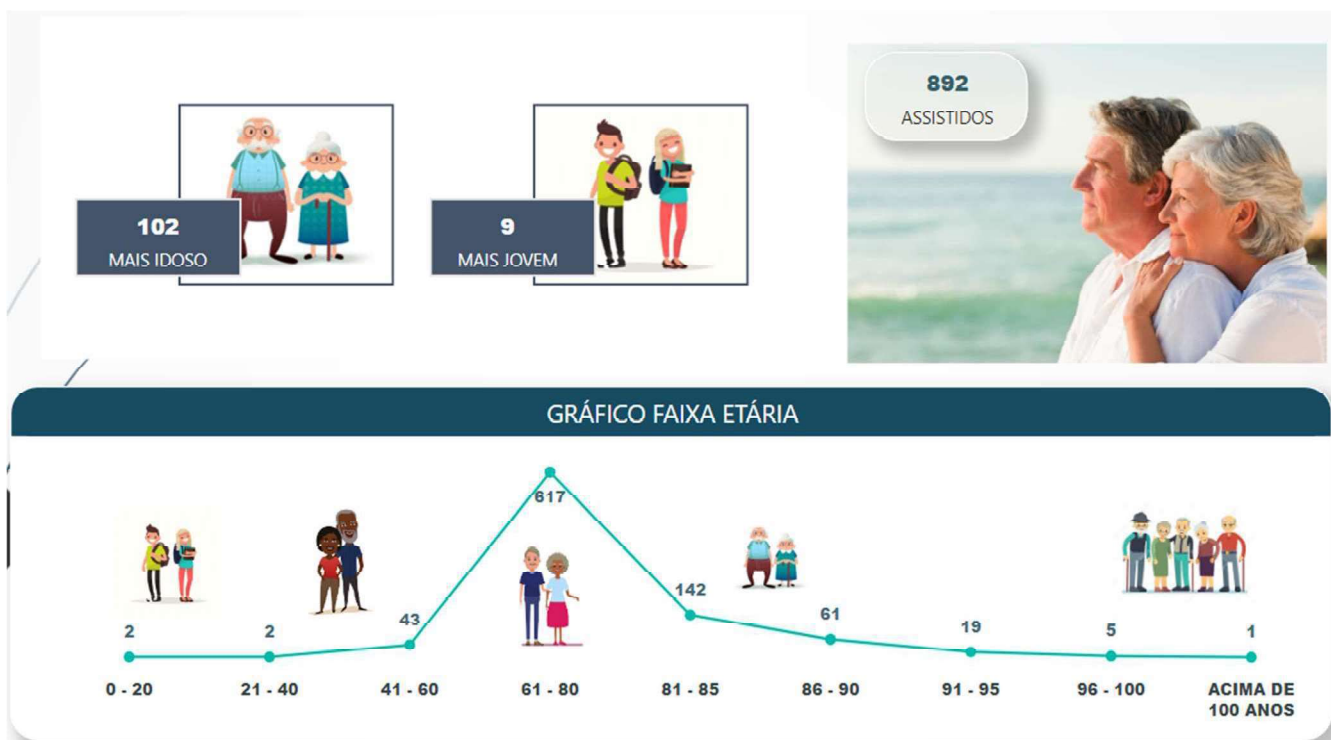
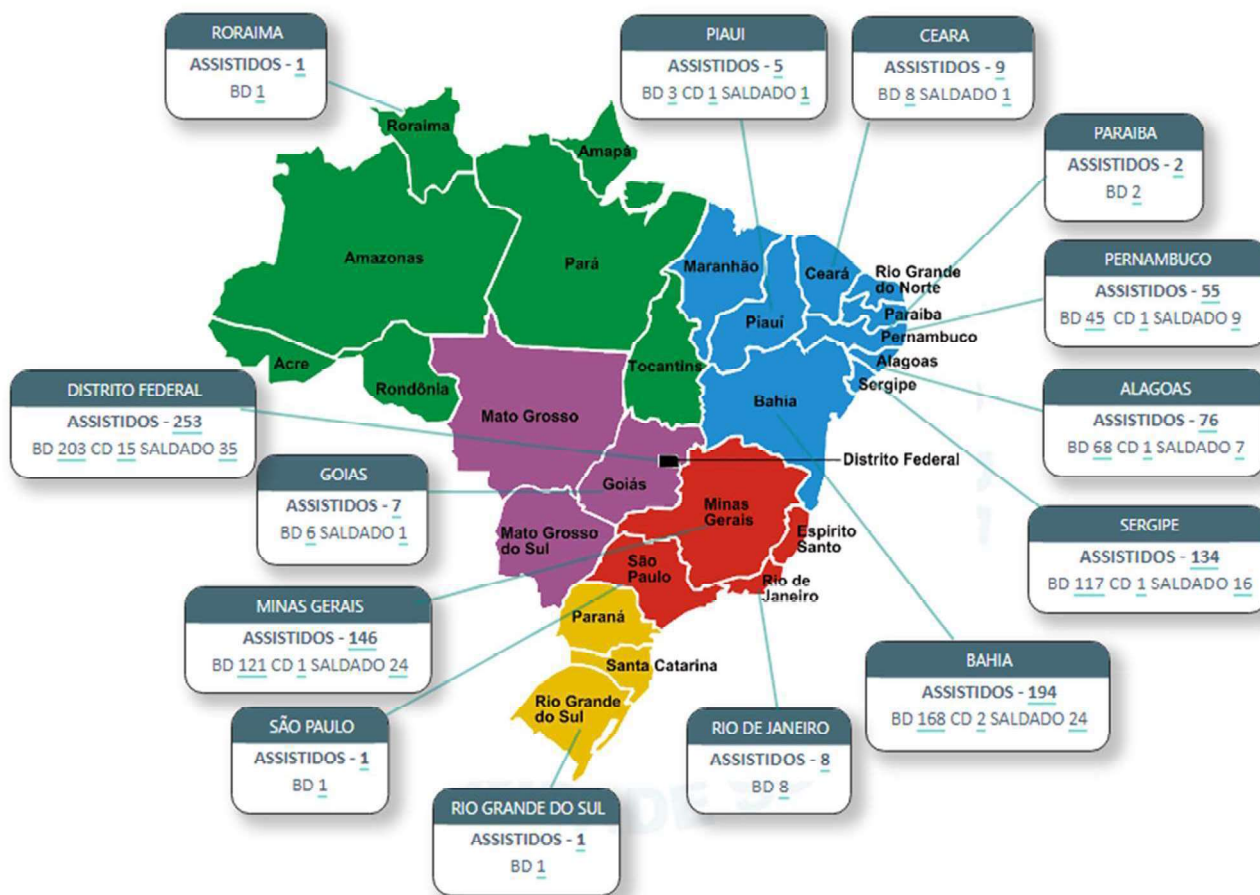
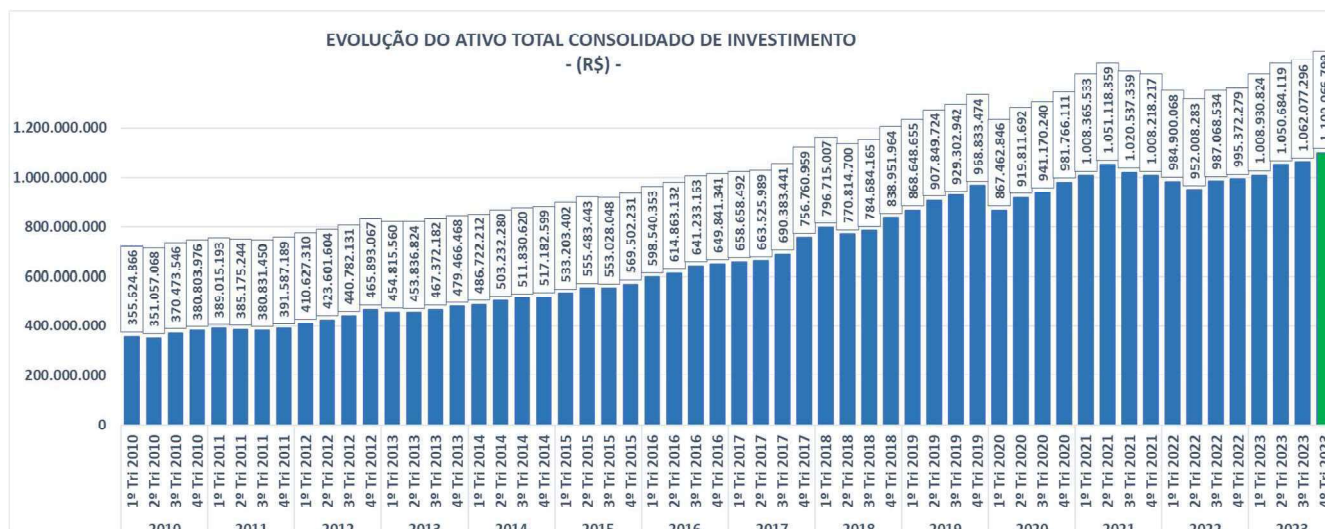


FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF



4.4 EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL CONSOLIDADO DE INVESTIMENTO

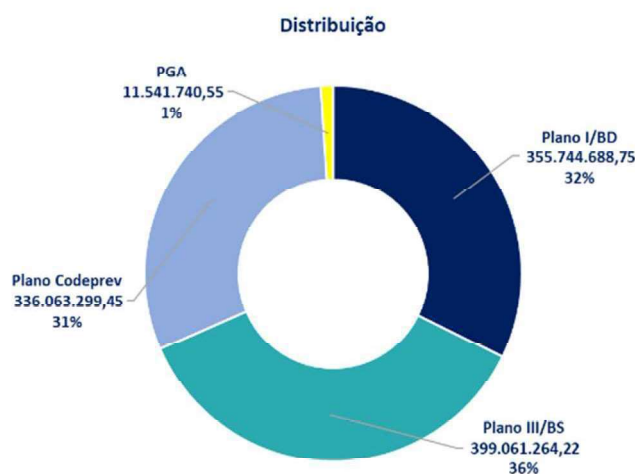


A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imóveis e Operações com Participantes, encontrava-se no encerramento do exercício de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

A dinâmica de alocação empregada nos Planos resultou na redução dos ativos de maior volatilidade, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e resgate integral dos ativos alocados no Exterior. Essa condição permitiu direcionar os recursos em favor da liquidez de forma a aproveitar os elevados juros reais, bem como para títulos públicos pós-fixados com taxas acima dos juros reais do plano, elevando o grau de imunização das carteiras.

Outro aspecto relevante foi a maior diversificação adotada na composição da carteira de Renda Variável como na de Investimentos Estruturados. Ressalta-se que a estratégia garantiu a evolução do caixa e a solvência do plano, conforme ficou evidenciado nos Estudos de ALM.

GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



4.5 OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO - OFNDs

Em 1991, foi distribuída a “Ação Ordinária de N° 910123902-3”, que tramitou perante a 23ª Vara Federal do Rio de Janeiro - RJ, cuidando-se de ação coletiva interposta por várias Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, em face da União, onde se discutia a aplicação dos expurgos inflacionários sobre aplicações em **Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFNDs**. As entidades foram representadas pela ABRAPP. Julgada procedente a “Ação Ordinária” e depois do esgotamento de todos os recursos disponíveis, deu-se início à liquidação da sentença, objeto de distribuição de 38 (trinta e oito) ações. Nos autos do Cumprimento da Sentença, o Juiz solicita que seja formado o PRECATÓRIO para pagamento, relacionado ao objeto discutido por mais de 30 (trinta) anos.

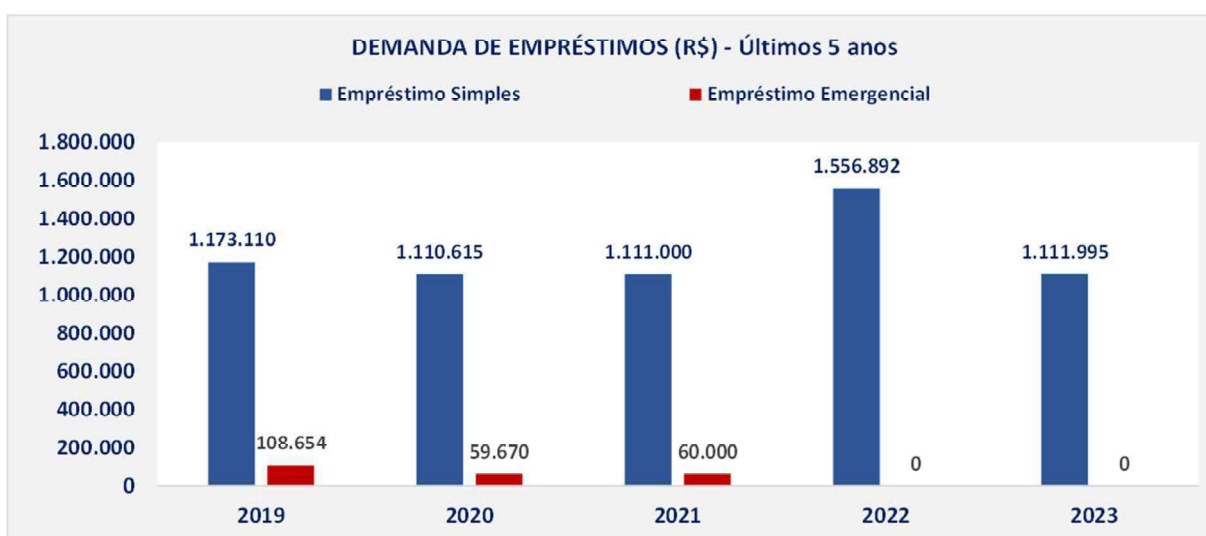
Por cumprimento de sentença, foi requisitado ao TRF2 o bloqueio para pagamento do valor inicial de R\$ 4.119.493,32 (Quatro milhões cento e dezenove mil, quatrocentos e noventa e três reais e trinta e dois centavos) à Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, bem como outros valores, aos demais exequentes.

“Em 2024 está previsto o início do pagamento dos “Precatórios” (OFNDs). Segundo o Escritório Patrono **“Figueiredo & Silva Advogados”** que se encontra trabalhando diligentemente na preparação das petições, alerta que, devido as questões relacionadas aos esclarecimentos sobre isenção de Imposto de Renda (IR), conforme estipulado no artigo 5º da Lei N° 11.053/2004, esse procedimento poderá demandar um tempo adicional para o efetivo recebimento”.

4.6 EMPRÉSTIMOS

As concessões no **4º Trimestre de 2023** alcançaram o valor de R\$ 156.182,34 acumulando R\$ 1.111.994,61 no ano de 2023. Em 2024 abre-se a possibilidade de concessão de empréstimo para os participantes ativos, o que alavancará a demanda pelo crédito, além de implementação da nova ferramenta de simulação de empréstimo via portal do participante, que simplifica e agiliza o processo geral.

GRÁFICO 5 - DEMANDA HISTÓRICA DE EMPRÉSTIMOS (5 ANOS)



4.7 IMÓVEIS

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador - BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da José Alberto Imóveis Ltda. Encerrou o ano de 2023, com o nível de desocupação atingindo 73,21%, ou seja, do total das 56 (cinquenta e seis) salas detidas pelos Planos, encontram-se alugadas apenas 15 (quinze) unidades. No período de vigência da Política de Investimentos 2023/2027, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, depende fundamentalmente da liberação da sua Escritura.

Atendendo a legislação vigente - Resolução Nº 23, 14.08.2023-PREVIC- Art. Nº 197- Inciso III, as salas foram devidamente avaliadas em 23.10.2023, resultando no valor de R\$ 7.325.995.01 (sete milhões, trezentos e vinte e cinco mil, novecentos e noventa e cinco reais e um centavo), sendo distribuído na proporção de 60% do Plano I/BD e 40% do Plano III/BS.

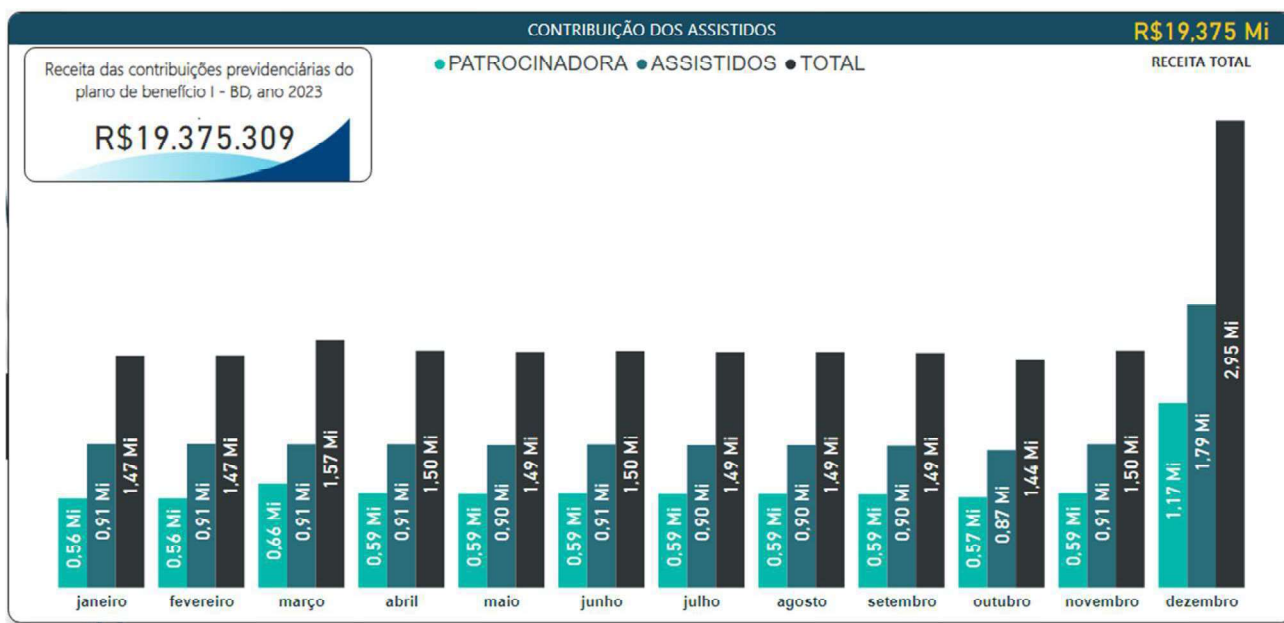
5. PLANOS DE BENEFÍCIOS

5.1 PLANO I/BD

5.1.1 Previdencial

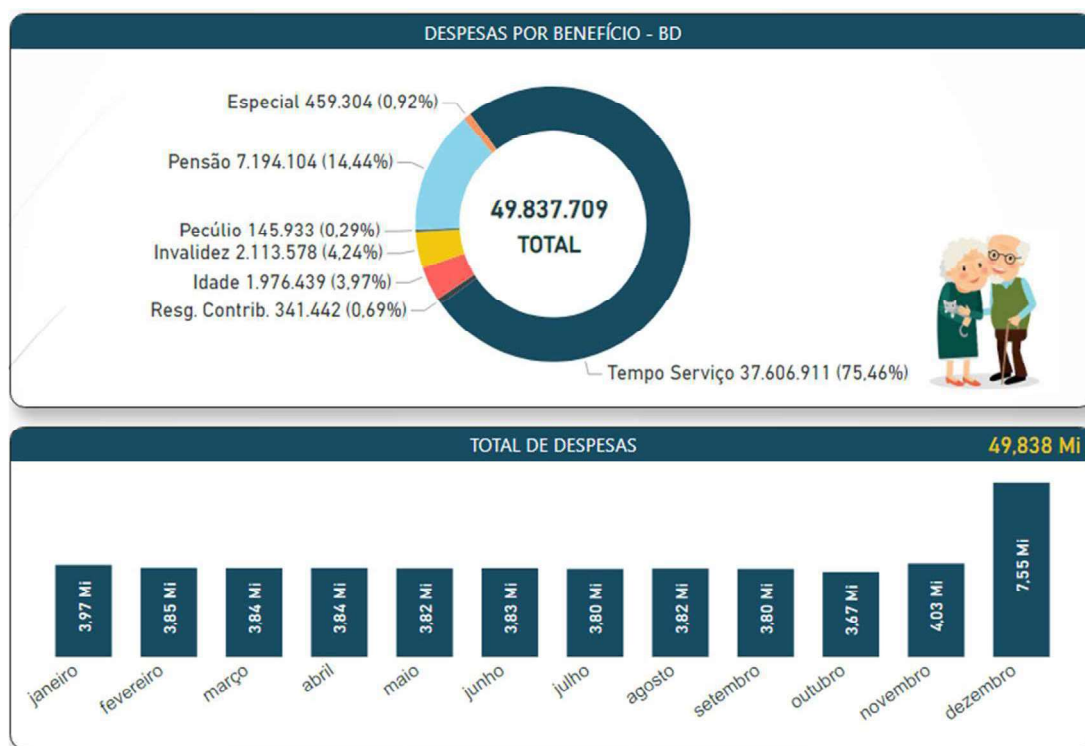
5.1.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 6 - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - BD



5.1.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 7 - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - BD



5.1.1.3 Hipóteses Atuariais

Os quadros abaixo apresentam as hipóteses atuariais, por Plano de Benefícios, para o ano de 2024:

QUADRO 1 - HIPÓTESES ATUARIAIS BD

Plano de Benefícios I - BD	
Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	5,10% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Rotatividade	Não Aplicável
Entrada em Aposentadoria	Não Aplicável
Composição Familiar - BaC	Não Aplicável
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

Para o estudo das tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos do Plano de Benefícios I/BD considerando uma massa fechada em 31/12/2017, (aposentados válidos e inválidos e pensionistas vitalícios válidos) todos expostos ao risco analisado e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos e inválidos) até 31/12/2022, foram realizados vários testes.

Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%.

Foram testadas 6 Tábuas de Mortalidade de Inválidos no Plano. Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua AT-2000 (masculina).

5.1.2 Investimento

5.1.2.1 Carteira de Investimentos

QUADRO 2 - CARTEIRA DE INVESTIMENTO

SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	META ATUARIAL ACUMULADA: 9,15%				AVALIAÇÃO (ANO - META)
				RENTABILIDADE				
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES	
RENDA FIXA	231.961.545,84	100,00%	65,20%	0,93%	2,38%	11,03%	11,03%	1,88%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA	205.353.443,47	88,53%	57,72%	0,88%	2,23%	9,88%	9,88%	0,73%
NTN-B	203.414.362,23	87,69%	57,17%	0,88%	2,23%	10,23%	10,23%	1,08%
OFND (1)	1.939.001,24	0,84%	0,55%	5,60%	6,07%	16,11%	16,11%	6,96%
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO - LFT	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,18%	7,72%	7,72%	1,71%
LFT's (2)	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,18%	7,72%	7,72%	1,71%
LIQUIDEZ	26.608.102,37	11,47%	7,48%	0,93%	3,03%	14,48%	14,48%	5,33%
BRASIL PLURAL - HIGH GRADE - RF-CRÉDITO PRIVADO	22.719.917,91	9,79%	6,39%	0,93%	3,03%	13,64%	13,64%	4,50%
ITAÚ HIGH GRADE- RF - CRÉDITO PRIVADO	3.888.184,46	1,68%	1,09%	0,98%	2,92%	2,92%	2,92%	0,71%
RENDA VARIÁVEL	61.967.929,67	100,00%	17,42%	5,39%	11,17%	23,89%	23,89%	14,74%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO - FI AÇÕES - ATIVO	16.863.778,29	27,21%	4,74%	6,50%	11,92%	24,47%	24,47%	17,68%
PLURAL DIVIDENDOS - FIA	21.451.026,71	34,62%	6,03%	4,21%	13,41%	25,52%	25,52%	18,73%
VOKIN GBV ACONCÁGUA - FIC FIA - ATIVO	19.421.062,98	31,34%	5,46%	5,11%	11,91%	30,48%	30,48%	23,69%
4UM SMALL CAPS - FIA	2.112.387,80	3,41%	0,59%	8,28%	10,89%	10,89%	10,89%	9,42%
ORGANON INSTITUCIONAL - FIC - FIA	2.119.673,89	3,42%	0,60%	9,61%	11,27%	11,27%	11,27%	9,80%
ESTRUTURADO	51.070.868,80	100,00%	14,35%	2,12%	3,66%	2,75%	2,75%	-6,40%
ACE CAPITAL - FIC FIM	15.118.837,30	29,60%	4,25%	2,92%	2,57%	1,88%	1,88%	-2,59%
VINLAND MACRO PLUS	14.898.462,13	29,17%	4,19%	1,86%	3,46%	0,39%	0,39%	-4,08%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO - FIM	21.053.109,65	41,22%	5,92%	1,74%	4,61%	10,26%	10,26%	3,47%
ÁTICO GER.DE ENERGIA	459,72	0,00%	0,00%	0,00%	-0,81%	0,00%	0,00%	0,00%
IMOBILIÁRIO	9.393.878,21	100,00%	2,64%	0,25%	-0,67%	-0,67%	-0,67%	-9,82%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	4.364.845,57	46,46%	1,23%	-0,18%	-9,19%	-14,67%	-14,67%	-23,82%
FERNANDEZ PLAZA	4.364.845,57	46,46%	1,23%	-0,18%	-9,19%	-14,67%	-14,67%	-23,82%
SÃO CRISTÓVÃO	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-9,15%
CRI	5.029.032,64	53,54%	1,41%	3,72%	6,87%	28,37%	28,37%	19,22%
INFRASEC SECURITIZADORA	5.029.032,64	53,54%	1,41%	3,72%	6,87%	28,37%	28,37%	19,22%
OPERÇÕES COM PARTICIPANTES	1.382.813,81	100,00%	0,39%	1,27%	3,77%	16,81%	16,81%	7,66%
EMPRESTIMOS	1.382.813,81	100,00%	0,39%	1,27%	3,77%	16,81%	16,81%	7,66%
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	355.777.038,33	100,00%	100,00%	1,86%	3,89%	11,37%	11,37%	2,22%

A dinâmica de alocação que foi empregada no Plano I/BD resultou na redução dos ativos de maior volatilidade, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e resgate integral dos ativos alocados no Exterior. Essa condição permitiu direcionar os recursos em favor da liquidez de forma a aproveitar os elevados juros reais, bem como para títulos públicos pós-fixados com taxas acima dos juros reais do plano, elevando o grau de imunização das carteiras. Outro aspecto relevante foi a maior diversificação adotada na composição da carteira de Renda Variável como na de Investimentos Estruturados. Ressalta-se que a estratégia garantiu a evolução do caixa e a solvência do plano, conforme ficou evidenciado no Estudo de ALM.


5.1.2.2 Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano foi de 10,93% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida de 9,13%, que corresponde a inflação acrescida da Taxa Real Anual de Juros de 5,00%. A razão entre a rentabilidade apurada no Plano de 10,93% e a rentabilidade estimada para o Plano em 9,13%, resulta em 119,71%, ou seja, esta rentabilidade obtida foi superior à esperada em 19,71%. Em termos reais, descontada a inflação, essa rentabilidade representou obter 6,73% contra uma taxa real de juros de 5,00% ao ano utilizada no encerramento do exercício de 2022.

5.1.2.3 Enquadramento Legal

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Operações com Participantes**, encontrava-se no encerramento de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

QUADRO 3 - ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2022 x 2023 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	dezembro/2022		dezembro/2023		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL RESOLUÇÃO Nº 4.994 - CMN
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE OBJETIVO	LIMITE ESTRATÉGICO	
RENDA FIXA	179.697.005,87	50,74%	231.961.545,84	65,20%	53,55%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	92.845.539,77	26,22%	61.967.929,67	17,42%	24,27%	30,00%	70,00%
ESTRUTURADO	43.481.829,50	12,28%	51.070.868,80	14,36%	14,49%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	11.617.159,30	3,28%	9.365.528,41	2,63%	3,17%	6,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.867.125,34	0,53%	1.378.816,03	0,39%	0,48%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	24.627.592,02	6,95%	0,00	0,00%	4,04%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	354.136.251,80	100,00%	355.744.688,75	100%	100,00%		
(+) DISPONÍVEL	16.289,53	VARIACÃO NOMINAL	42.953,85				
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-562.999,63		-503.533,04				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	353.589.541,70	 0,48%	355.284.109,56				

5.1.2.4 Duration do Plano

No encerramento de 2023 o *Duration* do Passivo e Ativo do Plano I/BD alcançou 8,67 e 7,99 anos, respectivamente, calculado pelo Modelo Previc ("Venturo") disponibilizado pelo órgão fiscalizador, segundo o Artigo 9º - Inciso V, da Instrução Normativa Nº 19, de 04/02/2015 - PREVIC, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo do Plano.

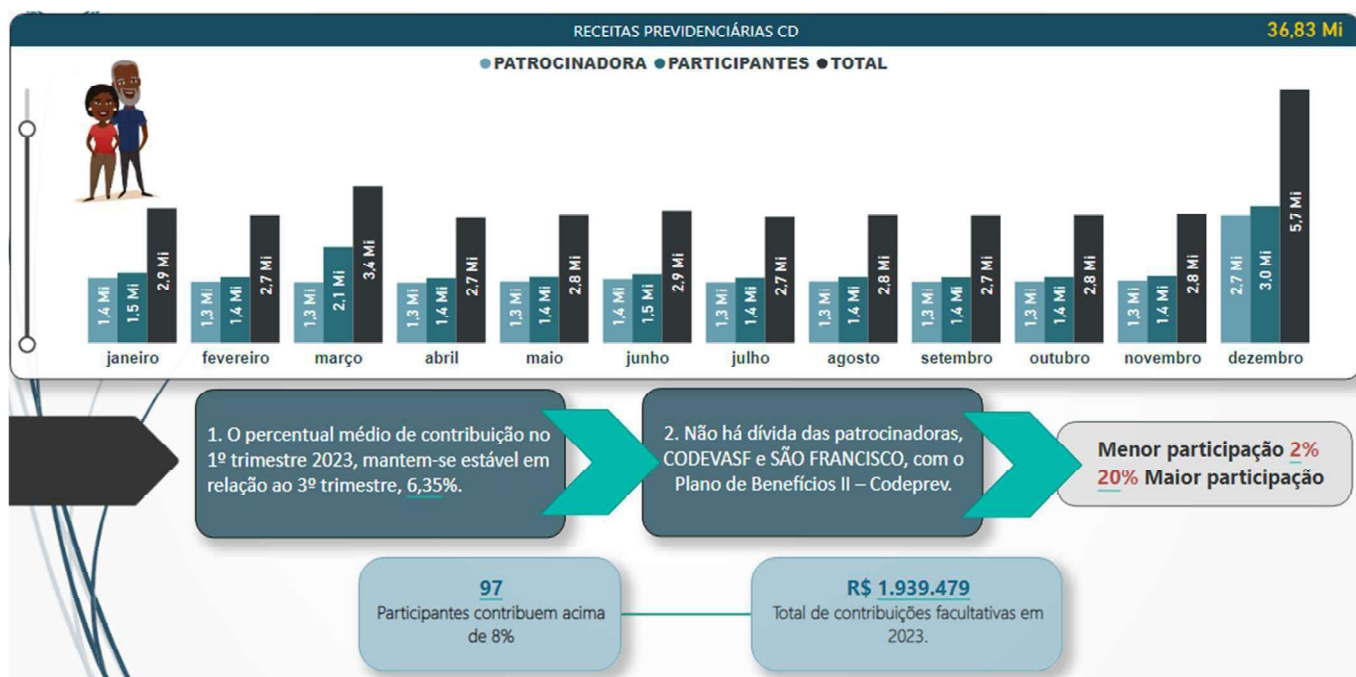
5.1.2.5 Equilíbrio Técnico

O resultado apurado no exercício de 2023 foi de elevação do superávit que passou de R\$ 8,5 milhões em dez/22 para R\$ 12,8 milhões em dez/23. O ótimo resultado foi principalmente em decorrência da rentabilidade acima da meta atuarial e da alteração da hipótese de Taxa Real Anual de Juros de 5,00% para 5,10%. A natureza do resultado apurado em 31/12/2023 pode ser considerada como conjuntural, considerando a reestruturação de suas bases econômicas. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam ocorrer no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência.

5.3 PLANO DE BENEFÍCIOS II/CODEPREV

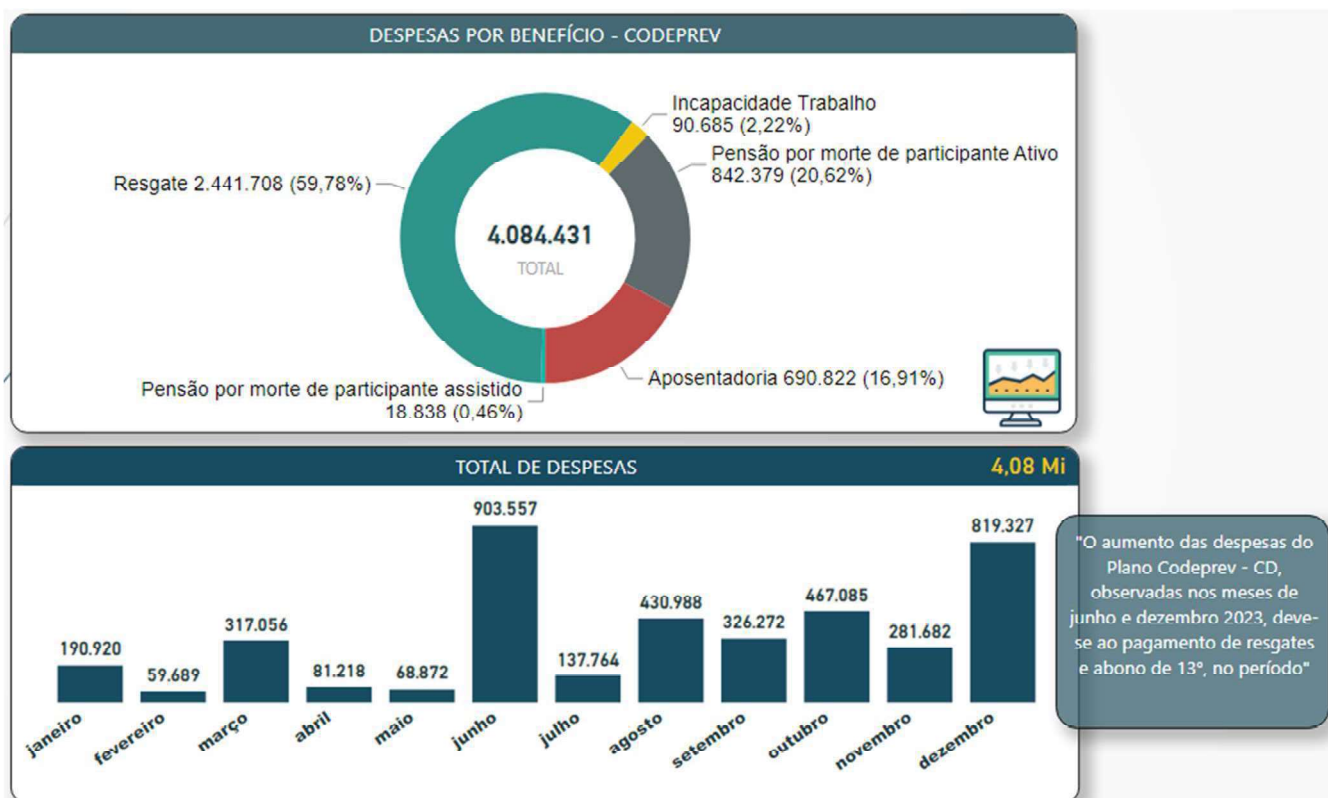
5.3.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 8 - PATRONAL X PARTICIPANTE – CODEPREV



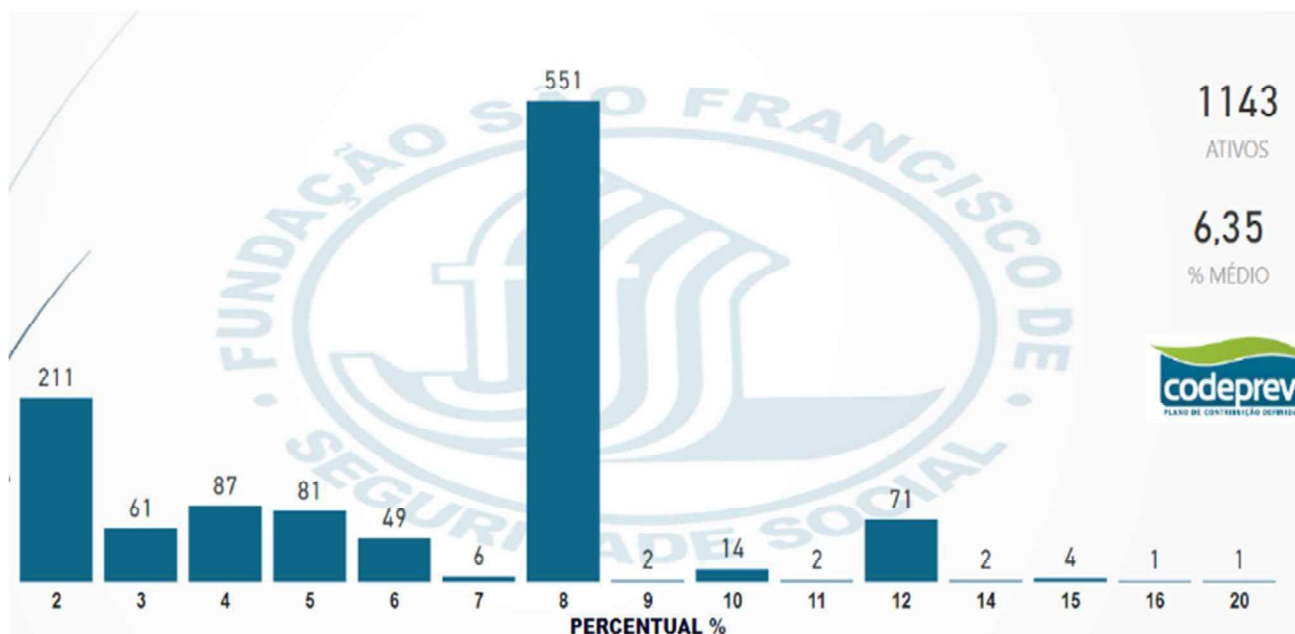
5.3.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 9 - DESPESAS POR BENEFÍCIO – CODEPREV



5.3.3 % Percentual de contribuição x QTD participante

GRÁFICO 10 - % CONTRIBUIÇÃO QUANTIDADE PARTICIPANTES – CODEPREV



QUADRO 4 - HIPÓTESES ATUARIAIS – CD

Plano de Benefícios II - Codeprev	
Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%

5.3.4 Investimento

5.3.4.1 Carteira de Investimentos

QUADRO 5 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				TAXA INDICATIVA ACUMULADA: 7,34%	AVALIAÇÃO (ANO-TAXA INDICATIVA)
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES		
RENDIA FIXA	247.228.041,75	100,00%	73,57%	1,80%	3,78%	15,00%	15,00%	7,67%	
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA	64.675.518,22	26,16%	19,25%	3,88%	6,08%	18,94%	18,94%	11,60%	
NTN-B	64.675.518,22	26,16%	19,25%	3,88%	6,08%	18,94%	18,94%	11,60%	
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO - LFT	143.665.369,60	58,11%	42,75%	0,95%	2,80%	10,56%	10,56%	4,48%	
LFT's	143.665.369,60	58,11%	42,75%	0,95%	2,80%	10,56%	10,56%	4,48%	
LIQUIDEZ	38.887.153,91	15,73%	11,57%	0,98%	3,22%	13,86%	13,86%	6,52%	
BRASIL PLURAL - HIGH GRADE - RF-CRÉDITO PRIVADO	552.407,61	0,22%	0,16%	0,95%	3,05%	13,67%	13,67%	6,35%	
ITAÚ HIGH GRADE- RF - CRÉDITO PRIVADO	38.354.746,30	15,51%	11,41%	0,98%	3,14%	3,14%	3,14%	1,35%	
RENDIA VARIÁVEL	49.214.497,81	100,00%	14,64%	5,27%	8,28%	20,48%	20,48%	13,14%	
TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC AÇÕES	-	0,00%	0,00%	-0,24%	-7,22%	4,75%	4,75%	-2,59%	
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO - FI AÇÕES - ATIVO	11.765.854,06	23,90%	3,50%	6,50%	11,92%	24,34%	24,34%	18,88%	
PLURAL DIVIDENDOS - FIA	9.254.705,32	18,80%	2,75%	4,21%	13,41%	23,16%	23,16%	17,70%	
VOKIN GBV ACONDICIONADA - FIC FIA - ATIVO	15.870.832,97	32,25%	4,72%	5,11%	8,07%	28,81%	28,81%	23,35%	
4UM SMALL CAPS - FIA	6.242.911,34	12,69%	1,86%	7,64%	7,64%	7,64%	7,64%	7,05%	
ORGANON INSTITUCIONAL - FIC - FIA	6.082.194,12	12,36%	1,81%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	5,95%	
ESTRUTURADO	39.620.759,91	100,00%	11,79%	2,18%	3,54%	1,02%	1,02%	-6,32%	
CONSTÂNCIA ABSOL FIM	12.915.679,34	32,60%	3,84%	1,74%	4,62%	10,36%	10,36%	4,90%	
ACE CAPITAL - FIC FIM	13.450.569,37	33,95%	4,00%	2,92%	2,57%	1,88%	1,88%	-1,73%	
VINLAND MACRO PLUS	13.254.511,20	33,45%	3,94%	1,86%	3,46%	0,39%	0,39%	-3,22%	
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	336.063.299,45		100,00%	2,37%	4,43%	13,77%	13,77%	6,43%	

A dinâmica de alocação que foi empregada no Plano II/CD resultou na redução dos ativos de maior volatilidade, com destaque para o Segmentos de Renda Variável e resgate integral dos ativos alocados no Exterior. Houve uma mudança no perfil de Renda Fixa, resgatando os Fundos cujos benchmark é o índice ANBIMA IMA-B5, composto de NTN-B com vencimentos até 5 anos, e aplicando em LFTs tendo em vista que a taxa Selic apresentou juros reais embutidos superiores à taxa indicativa do Plano, o que também resultou numa redução significativa dos riscos. Outro aspecto relevante foi a maior diversificação adotada na composição da carteira tanto na Renda Variável como na de Investimentos Estruturados.

Findo o ano de 2023, o valor total do portfólio atingiu R\$ 336 milhões contra R\$ 267,8 milhões em 31.12.2022, alta nominal de 25,5%.

5.3.4.2 Rentabilidade

A variação líquida do valor das cotas em 2023, foi de 12,88%, representando uma taxa real de rentabilidade no valor de 5,29% em relação à taxa referencial de juros estabelecido pelo Conselho Deliberativo, desde o lançamento do Plano, correspondente ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 3,5% ao ano (o que, no exercício de 2023, correspondeu a 7,21% = 3,71% + 3,5%).

5.3.4.3 Enquadramento Legal

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**, encontrava-se no encerramento de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

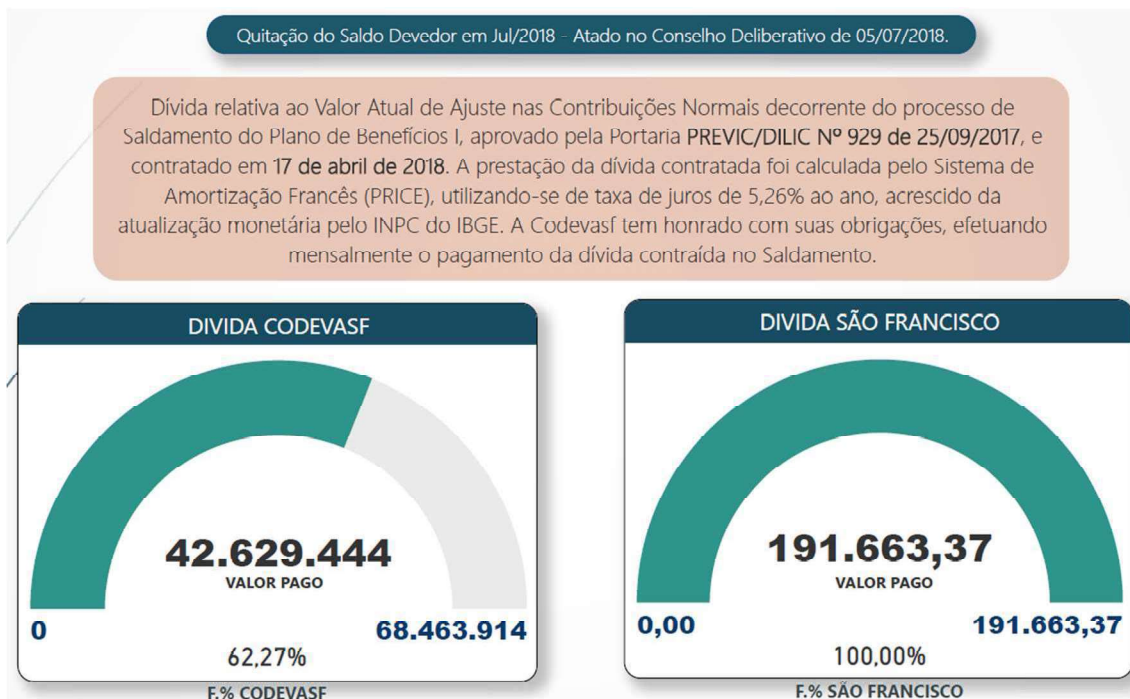
QUADRO 6 - ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS CODEPREV

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2022 x 2023 - CD/CODEPREV						
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	dezembro/2022		dezembro/2023		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE OBJETIVO	LIMITE ESTRATÉGICO
RENDA FIXA	156.164.224,07	58,31%	247.228.041,73	73,57%	58,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	57.764.569,23	21,57%	49.214.497,81	14,64%	20,00%	40,00%
ESTRUTURADO	36.837.951,00	13,75%	39.620.759,91	11,79%	15,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	17.070.218,24	6,37%	0,00	0,00%	7,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	267.836.962,54	100,00%	336.063.299,45	100%	100,00%	
(+) DISPONÍVEL	24.142,59	VARIAÇÃO NOMINAL	53.694,59			
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-311.119,99		-150.327,81			
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	267.549.985,14	↑ 25,57%	335.966.666,23			

5.4 PLANO DE BENEFÍCIOS III/SALDADO

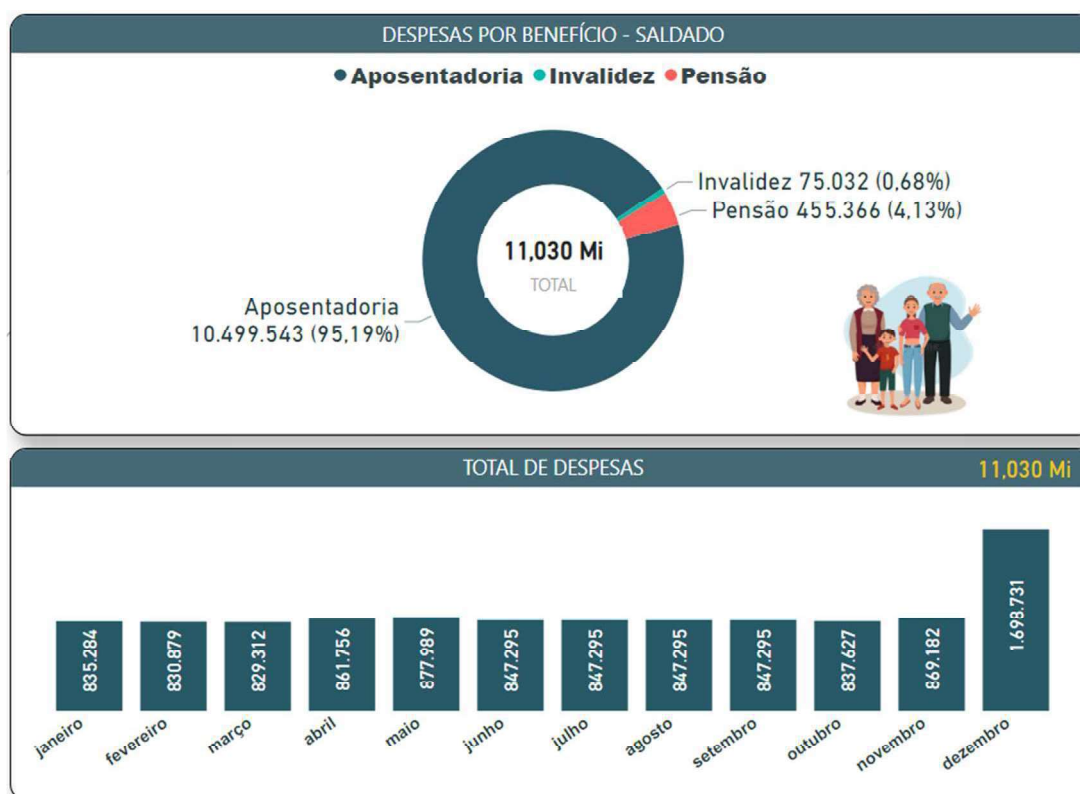
5.4.1 Receitas

GRÁFICO 11 - RECEITAS SALDADO



5.4.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 12 - DESPESAS SALDADO



QUADRO 7 - HIPÓTESES ATUARIAIS - SALDADO

Plano de Benefícios III - Saldado	
Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA) desagradada em 70%
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2023 (JM/2167/2023)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

Para o estudo das tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos do Plano de Benefícios III/Saldado considerando uma massa fechada em 31/12/2017, (aposentados válidos e inválidos e pensionistas vitalícios válidos) todos expostos ao risco analisado e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos e inválidos) até 31/12/2022, foram realizados vários testes.

Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário conclui que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%.

Foram testadas 6 Tábuas de Mortalidade de Inválidos no Plano. Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua AT-2000 (masculina).

5.4.3 Investimento
5.4.3.1 Carteira de Investimentos
QUADRO 8 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				META ATUARIAL ACUMULADA: 8,52%	AVALIAÇÃO (ANO META)
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES		
RENTA FIXA	306.662.141,26	100,00%	76,85%	0,93%	2,26%	10,60%	10,60%	2,07%	
NTN-D	283.045.126,06	92,30%	70,93%	0,90%	2,19%	10,32%	10,32%	1,80%	
OFND (1)	1.268.464,98	0,41%	0,32%	5,60%	6,87%	16,11%	16,11%	7,58%	
LFT	12.170.234,24	3,97%	3,05%	0,95%	2,79%	8,98%	8,98%	3,38%	
LIQUIDEZ	10.178.315,68	3,32%	2,55%	0,98%	3,15%	14,01%	14,01%	5,48%	
BRASIL PLURAL - HIGH GRADE - RF-CRÉDITO PRIVADO	292.443,62	0,10%	0,07%	0,93%	3,03%	13,67%	13,67%	5,14%	
ITALÚ HIGH GRADE- RF - CRÉDITO PRIVADO	9.885.872,06	3,22%	2,48%	0,98%	2,98%	2,98%	2,98%	2,98%	
RENTA VARIÁVEL	58.054.935,67	100,00%	14,55%	5,32%	11,08%	23,05%	23,05%	14,53%	
TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC AÇÕES	-	0,00%	0,00%	0,00%	-3,85%	6,29%	6,29%	-1,49%	
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO - FI AÇÕES - ATIVO	13.230.994,37	22,79%	3,32%	6,50%	11,92%	25,66%	25,66%	20,06%	
PLURAL DIVIDENDOS - FIA	21.592.720,49	37,19%	5,41%	4,21%	13,41%	27,03%	27,03%	21,43%	
YOKIN GBV ACONCÁGUA - FIC FIA - ATIVO	18.908.075,39	32,57%	4,74%	5,11%	11,91%	26,46%	26,46%	20,86%	
4UM SMALL CAPS - FIA	2.157.851,26	3,72%	0,54%	8,28%	10,89%	10,89%	10,89%	9,52%	
ORGANON INSTITUCIONAL - FIC - FIA	2.165.794,16	3,73%	0,54%	8,61%	11,27%	11,27%	11,27%	9,90%	
ESTRUTURADO	28.697.250,49	100,00%	7,19%	1,96%	4,07%	5,23%	5,23%	-3,29%	
ACE CAPITAL - FIC FIM	4.961.374,83	17,29%	1,24%	2,92%	2,57%	1,88%	1,88%	-2,29%	
VINLAND MACRO PLUS	4.889.056,84	17,04%	1,23%	1,86%	3,46%	0,39%	0,39%	-3,78%	
CONSTÂNCIA ABSOLUTO - FIM	18.846.506,95	65,67%	4,72%	1,74%	4,62%	10,31%	10,31%	4,71%	
ÁTICO GER. DE ENERGIA	311,87	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
IMOBILIÁRIO	4.953.530,69	100,00%	1,24%	1,02%	-3,22%	0,34%	0,34%	-8,18%	
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	2.941.917,63	59,39%	0,74%	-0,18%	-9,19%	-14,66%	-14,66%	-23,18%	
FERNANDEZ PLAZA	2.941.917,63	59,39%	0,74%	-0,18%	-9,19%	-14,66%	-14,66%	-23,18%	
SÃO CRISTÓVÃO	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-8,52%	
CRÍ	2.011.613,06	40,61%	0,50%	3,72%	6,87%	28,37%	28,37%	19,84%	
INFRASEC SECURITIZADORA	2.011.613,06	40,61%	0,50%	3,72%	6,87%	28,37%	28,37%	19,84%	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	693.406,11	100,00%	0,17%	1,23%	3,70%	15,52%	15,52%	7,00%	
EMPRÉSTIMOS	693.406,11	100,00%	0,17%	1,23%	3,70%	15,52%	15,52%	7,00%	
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	399.061.264,22	100,00%	100,00%	1,62%	3,52%	11,13%	11,13%	2,61%	

A dinâmica de alocação que foi empregada no Plano III/Saldado resultou na redução dos ativos de maior volatilidade, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e resgate integral dos ativos alocados no Exterior. Essa condição permitiu direcionar os recursos em favor da liquidez de forma a aproveitar os elevados juros reais, bem como para aquisição de títulos públicos pós-fixados e indexados à inflação com taxas acima dos juros reais do plano, elevando o grau de imunização da carteira. Outro aspecto relevante foi a maior diversificação adotada na composição da carteira de Renda Variável como na de Investimentos Estruturados. Ressalta-se que a estratégia garantiu a evolução do caixa e a solvência do plano, conforme ficou evidenciado no Estudo de ALM.

5.4.3.2 Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida na aplicação do Patrimônio de Cobertura foi de 9,12% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida de 8,54%, que corresponde a inflação acrescida da taxa real de juros de 4,50%. A razão entre a rentabilidade apurada no Plano de 9,12% e a rentabilidade estimada para o Plano em 8,54%, resulta em 106,81%, o que significa que esta rentabilidade obtida foi superior a rentabilidade esperada em 6,81%. Em termos reais, descontada a inflação, essa rentabilidade representou obter 5,06% contra uma taxa real de juros de 4,50% ao ano utilizada no encerramento do exercício de 2022.

5.4.3.3 Enquadramento Legal

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Operações C/Participantes**, encontrava-se no encerramento de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

QUADRO 9 - ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2022 x 2023 - BENEFÍCIO SALDADO							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	dezembro/2022		dezembro/2023		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR - (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE OBJETIVO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.994 - CMN
RENDA FIXA	262.278.183,98	59,15%	306.662.141,26	76,85%	74,94%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	77.333.319,64	24,03%	58.054.935,67	14,55%	16,11%	25,00%	70,00%
ESTRUTURADO	18.939.447,13	11,42%	28.697.250,49	7,19%	7,07%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	6.267.527,24	1,71%	4.953.530,69	1,24%	1,72%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.484.906,43	0,71%	693.406,11	0,17%	0,16%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	6.844.323,27	2,98%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	374.147.707,69	100,00%	399.061.264,22	100%	100,00%	-	-
(+) DISPONÍVEL	14.637,61		44.649,90				
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-476.121,09	VARIACÃO NOMINAL	-475.114,97				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	373.686.224,21	↑ 6,68%	398.630.799,15				

5.4.3.4 Duration do Plano

No encerramento de 2023 o *Duration* do Passivo e Ativo do Plano III/Saldado alcançou 10,35 e 10,19 anos, respectivamente, calculado pelo **Modelo Previc ("Venturo") disponibilizado pelo órgão fiscalizador, segundo o Artigo 9º - Inciso V, da Instrução Normativa Nº 19, de 04/02/2015 - PREVIC**, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo do Plano.

5.4.3.5 Equilíbrio Técnico

O resultado apurado no exercício de 2023 foi de elevação do superávit que passou de R\$ 7,6 milhões em dez/22 para R\$ 25,5 milhões em dez/23, principalmente em função do ganho de rentabilidade apurada no ano de 2023 e ao ganho financeiro do Plano gerado pelos Participantes que se encontravam na condição de Risco Iminente em 31/12/2022 e que não requereram o benefício de aposentadoria ao longo de 2023, sendo considerado em parte como de origem conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura ao ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência.

6. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as Despesas Administrativas Previdenciais e de Investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

6.1 ADMINISTRAÇÃO

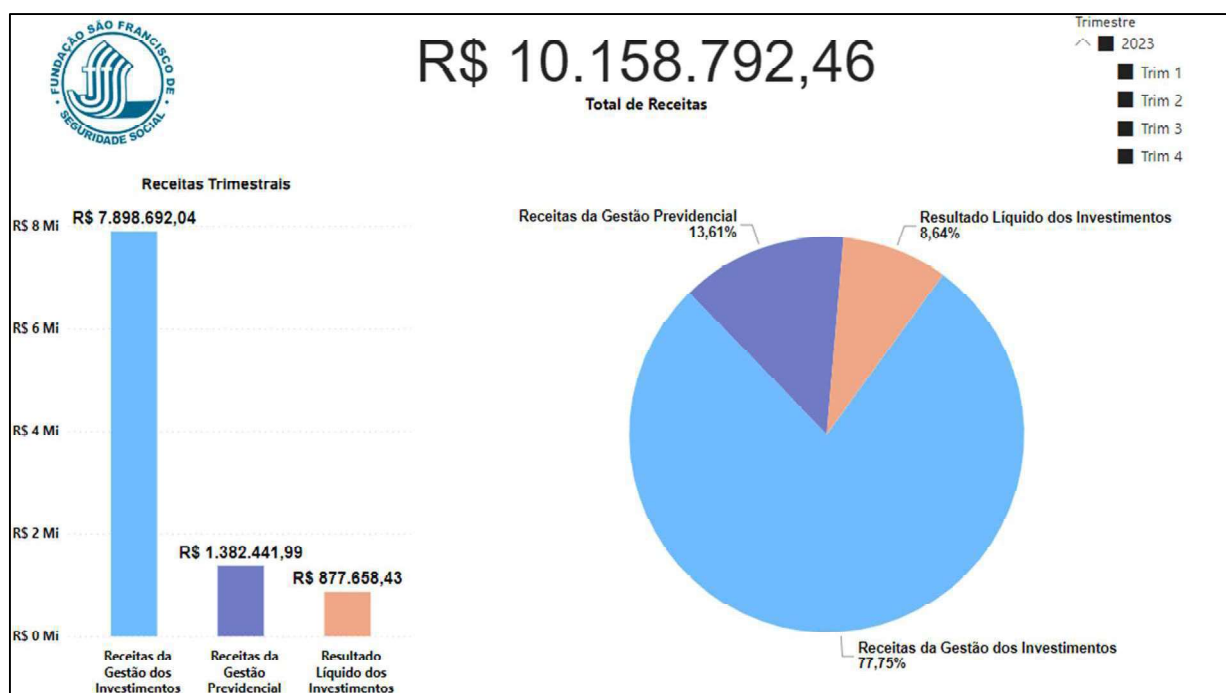
6.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

6.1.1.1 Receitas

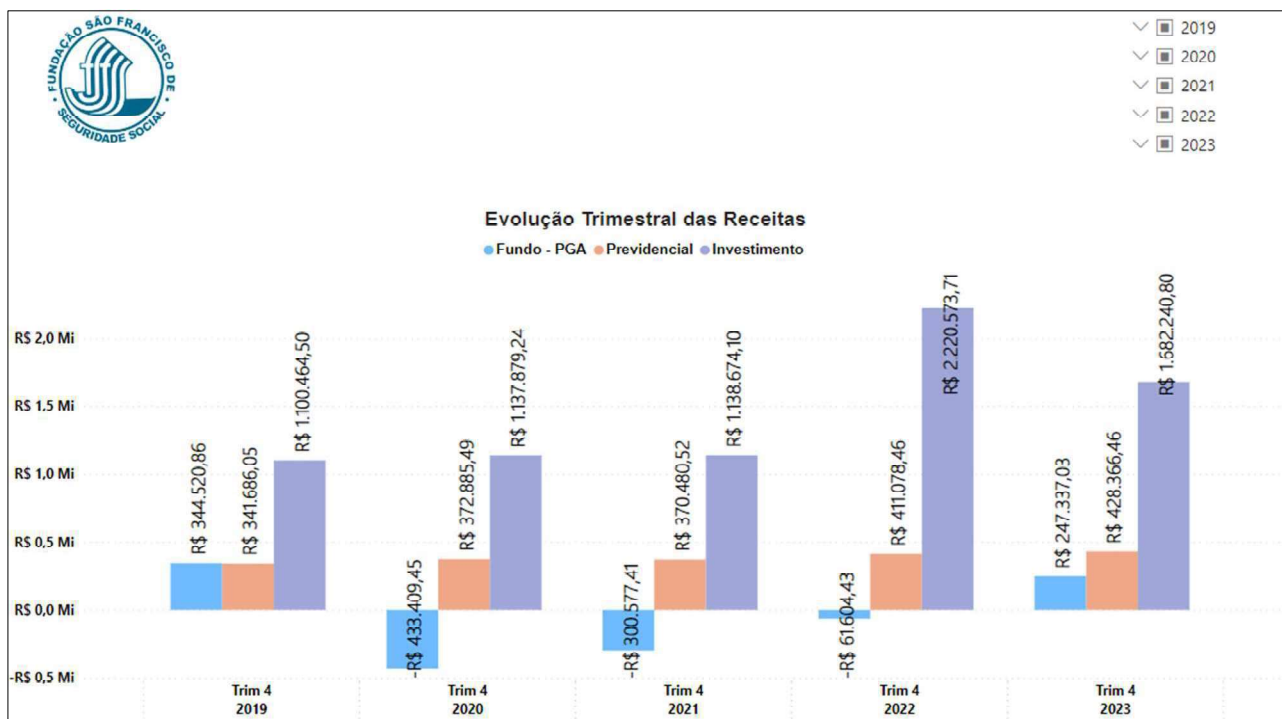
As receitas do PGA são compostas por recursos oriundos das fontes definidas nos respectivos regulamentos e planos de custeio: taxas de carregamento incidentes sobre as contribuições aos Planos I e II, custeio administrativo decorrentes da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico abaixo, apresentamos a receita acumulada no ano de 2023, na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes.

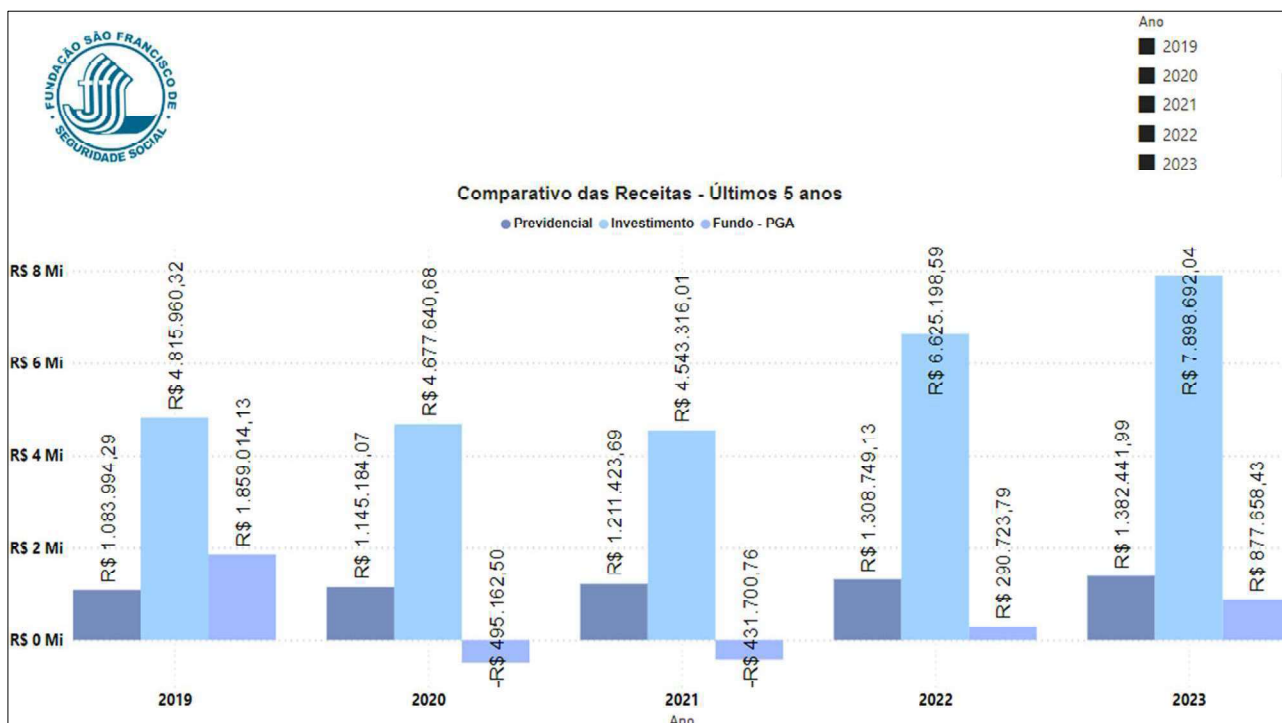
GRÁFICO 13 - RECURSOS RECEBIDOS – PGA



O gráfico abaixo, demonstra o comportamento das receitas nos trimestres dos últimos cinco anos:

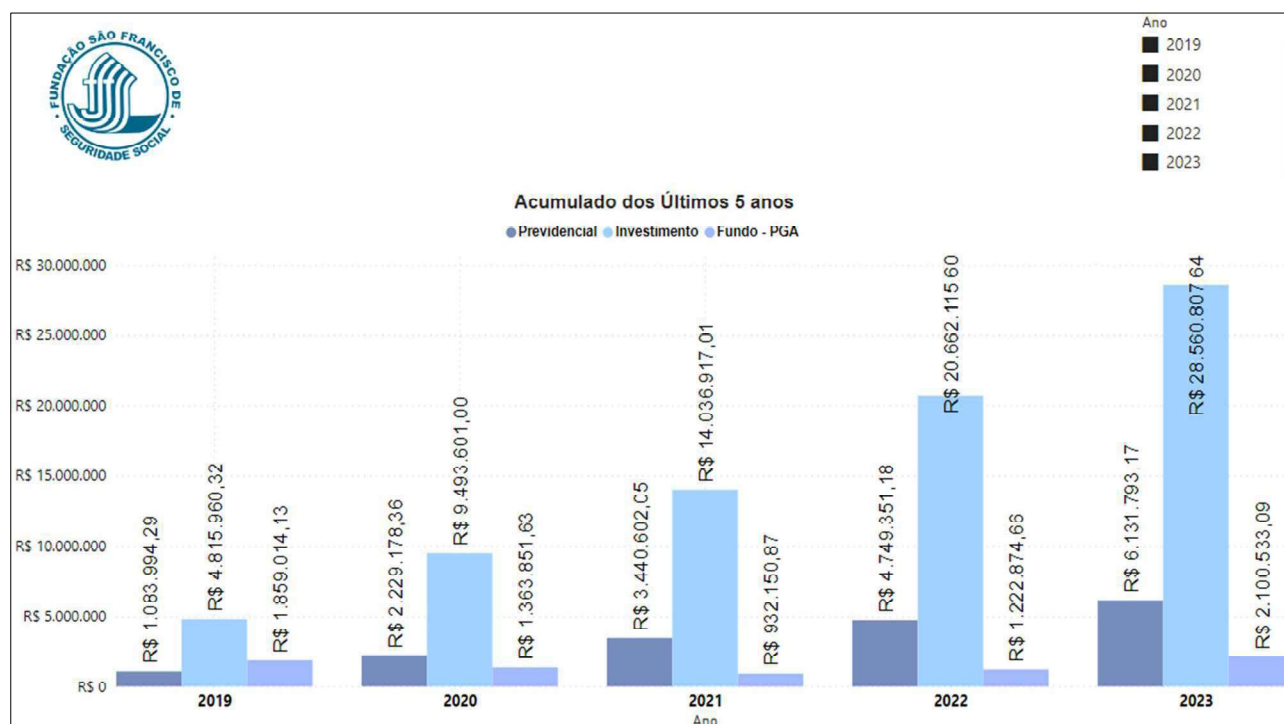
GRÁFICO 14 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA RECEITAS – TRIMESTRE


O gráfico abaixo, demonstra o comportamento das receitas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 15 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ANO


O gráfico abaixo, demonstra o comportamento das receitas acumuladas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 16 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA



6.1.1.2 Despesas

- **Limites**

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados, conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade.

- **Medidas de Otimização dos Recursos**

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas, a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança, investimentos em tecnologia, renegociação dos contratos, redução dos gastos com serviços administrativos e material de escritório etc.

A utilização do Planejamento Estratégico demonstra o comprometimento da São Francisco com o aprimoramento dos processos organizacionais e com o futuro dos participantes através da efetivação gradual do plano anual de negócios.

No ano de 2023, a Fundação São Francisco aprovou a Política de Capacitação Profissional – PCP, que tem por objetivo estabelecer ações que contribuam na preparação dos colaboradores e demais membros da Direção da São Francisco, de modo que estejam permanentemente qualificados e certificados para o cumprimento das suas responsabilidades, garantindo assim, o cumprimento dos objetivos da São Francisco. Desta forma, a equipe da Fundação participou de mais de 700 horas de treinamentos online/presencial sobre demonstrações contábeis, relatórios de controles internos, combate à corrupção e Compliance, treinamentos técnicos para atendimentos às instruções normativas da Previc e outros órgãos, treinamento destinado aos conselhos deliberativo e fiscal e que permitem a certificação dos mesmos através de prova, seminários de investimento, benefício e advogados, além da participação em eventos externos e certificações obrigatórias.

Reestruturação do quadro de pessoal, sendo:

-Diretoria de Finanças: Desligamento do Diretor Empregado e contratação de novo Diretor Estatutário;

-Gerência de Finanças: Desligamento de um analista e um assistente e contratação de 2 analistas.

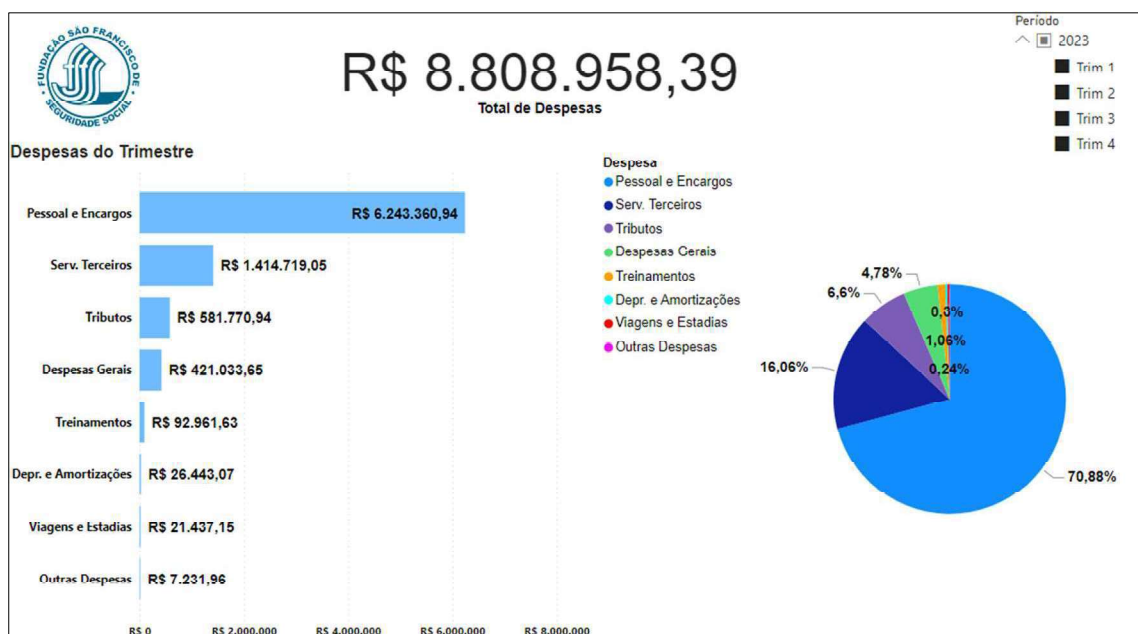
- Gerência de Contabilidade: Contratação de 1 analista.

Através de uma negociação entre as partes, o contrato referente à permissão de uso dos sistemas da IntechPrev não sofreu a correção prevista nas cláusulas do contrato, gerando uma economia entorno de R\$ 19.000,00 em um ano.

Nesse aspecto, a prioridade da Fundação São Francisco tem sido a manutenção da qualidade e modernização dos serviços, de modo a obter a satisfação dos nossos participantes e facilitar a rotina dos nossos colaboradores.

O Gráfico abaixo, mostra a distribuição das despesas realizadas no ano de 2023, em valores absolutos e em percentual de participação de cada despesa. Observa-se que as despesas realizadas no ano, totalizaram R\$ 8.808.958,39.

GRÁFICO 17 - DESPESAS REALIZADAS



Em relação aos dados históricos, os gráficos que seguem, demonstram o comportamento das despesas comparando cada trimestre do período, comparando também os últimos cinco anos e, o acumulado em valores absolutos.

GRÁFICO 18 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO - TRIMESTRE

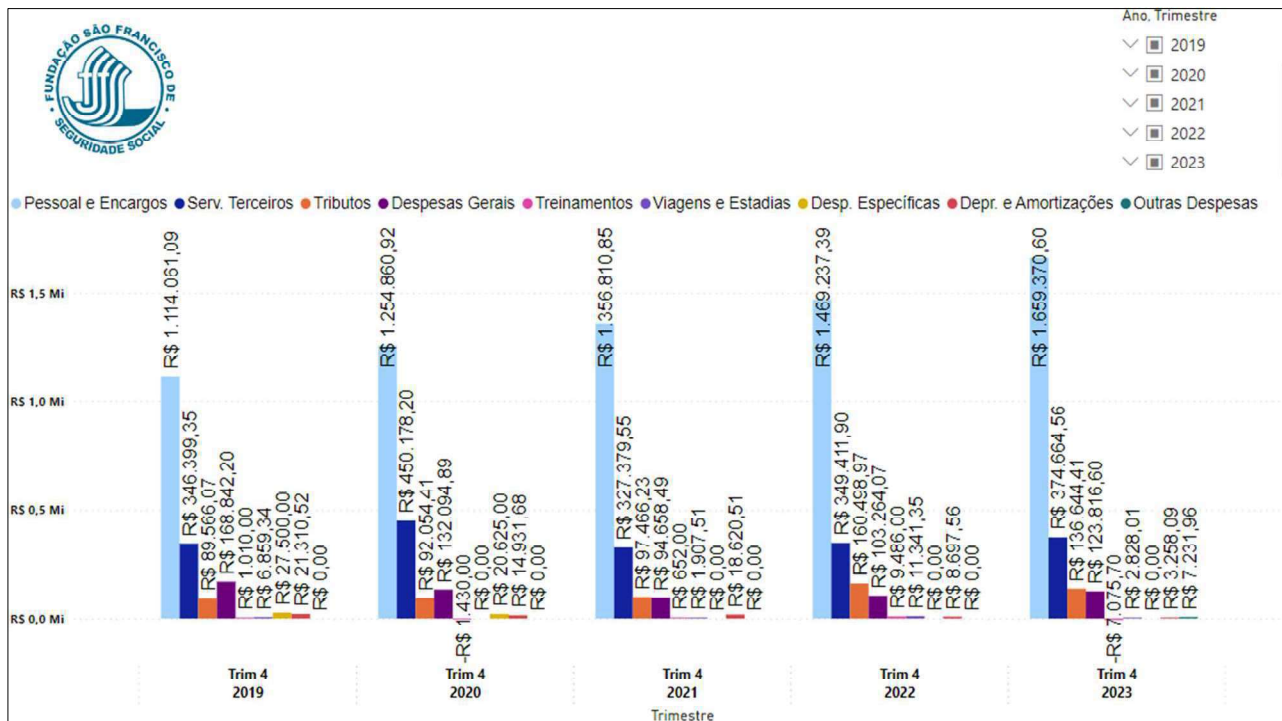


GRÁFICO 19 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO - ANO

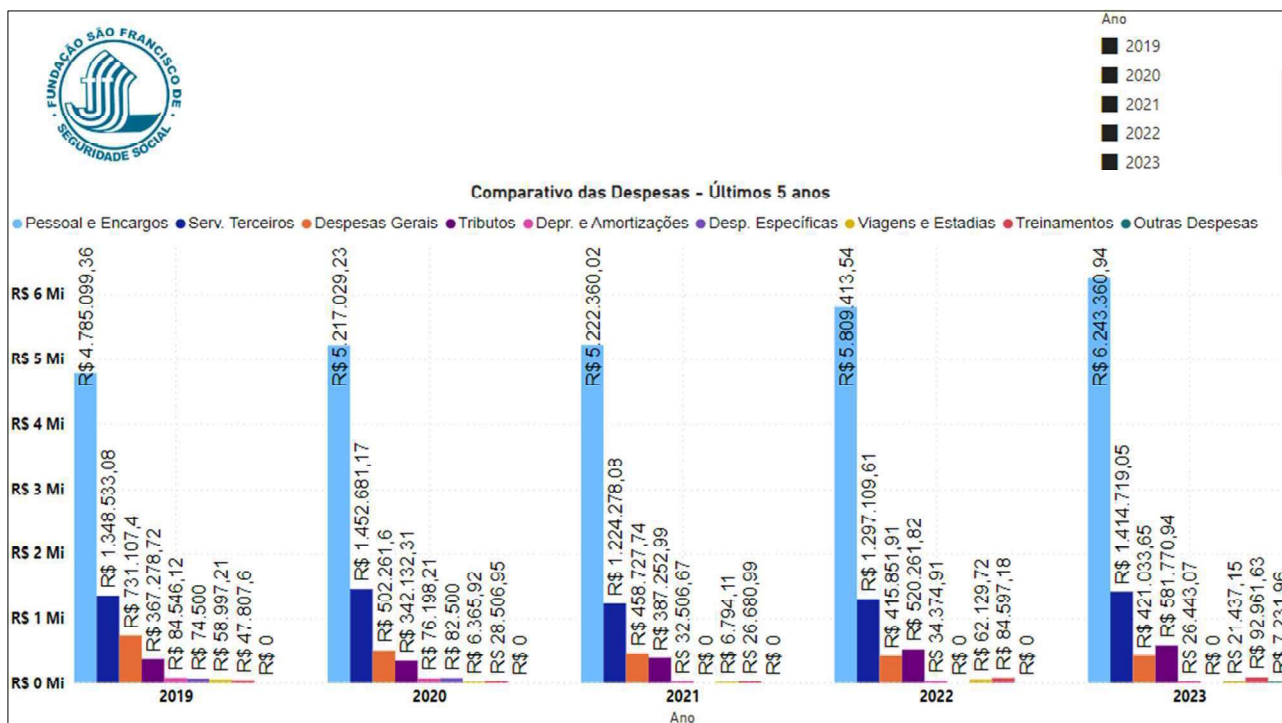
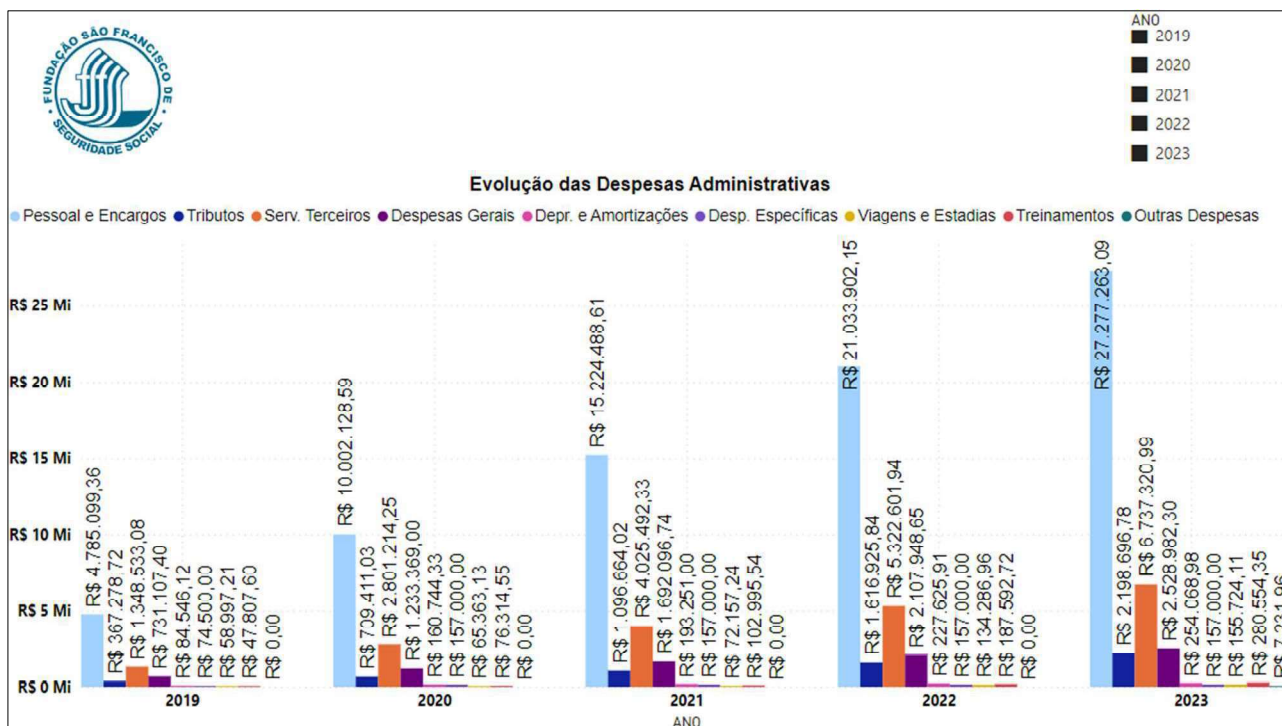


GRÁFICO 20 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO – ACUMULADO


6.1.1.3 Custeio

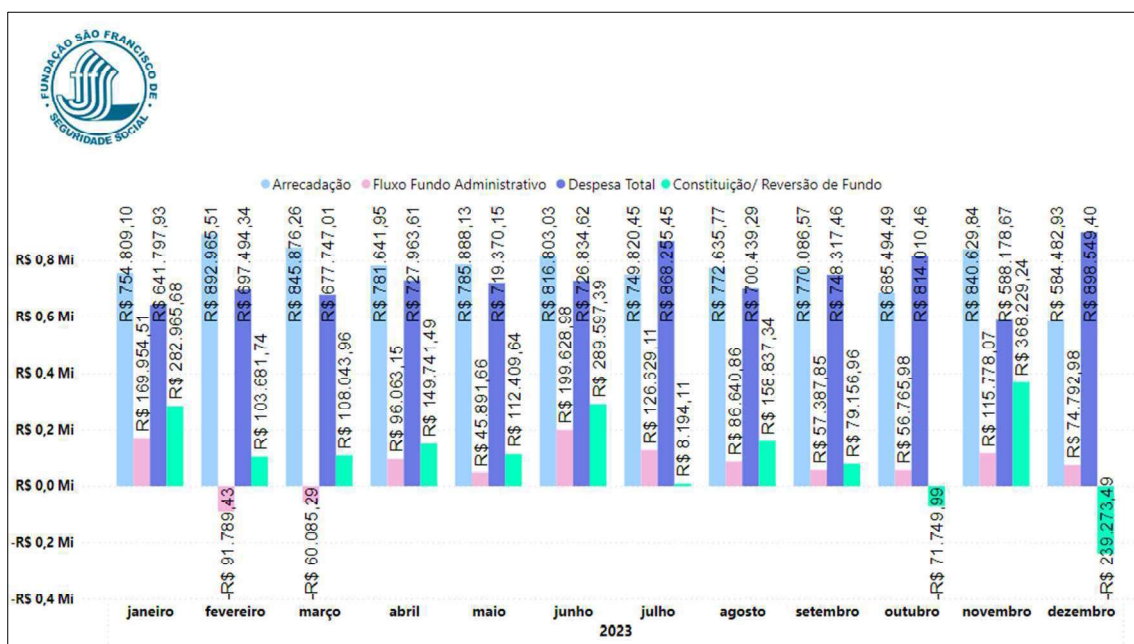
QUADRO 10 - ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

Descrição	Receitas	%	Despesas	%	Constituições/Reversões
Gestão Previdencial	1.382.441,99	13,61%	8.808.958,39	100%	1.349.834,07
Gestão Investimentos	7.898.692,04	77,75%			
Resultado Aplicação	877.658,43	8,64%			
Provisões contingenciais					40.000,00
Total	10.158.792,46	100%	8.808.958,39	100%	1.309.834,07

No ano de 2023, observa-se que as receitas obtidas por meio da Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos, somadas ao rendimento das aplicações do fundo administrativo, foram suficientes para fazer face às despesas e ainda permitiu a constituição de fundo no valor de R\$ 1,3 milhão.

6.1.1.4 Fundo Administrativo

Define-se como fundo administrativo o patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado as receitas provenientes da arrecadação, das taxas administrativas dos empréstimos e dos rendimentos auferidos das aplicações financeiras do próprio Fundo Administrativo. O Fundo tem por objetivo cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela São Francisco na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais, na forma dos seus regulamentos, quando as arrecadações não se demonstram suficientes (reversões).

GRÁFICO 21 - FLUXO RECEITAS E DESPESAS


O comportamento das despesas e a representação das fontes de recursos para a gestão da entidade no ano de 2023, consolida um montante de entrada de R\$ 10.158.792,46, contra uma despesa de R\$ 8.808.958,39, e contingência passiva trabalhista de R\$ 40.000,00, constituindo assim, um fundo administrativo no valor de R\$ 1.309.834,07.

6.1.1.5 Execução Orçamentária

O acompanhamento orçamentário traz um comparativo entre as despesas realizadas e o orçamento aprovado para o ano de 2023, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 598.834,13.

QUADRO 11 - ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PGA

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	NO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	% EXECUTADO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	9.407.792,52	8.808.958,39	93,63%
PESSOAL E ENCARGOS	6.508.589,28	6.243.360,94	95,92%
- DIRIGENTES	1.871.180,67	1.746.601,43	93,34%
- PESSOAL PRÓPRIO	4.637.408,61	4.496.759,51	96,97%
TREINAMENTOS - CONGRESSOS - SEMINÁRIOS	147.576,48	92.961,63	62,99%
VIAGENS E ESTÁDIAS	65.966,64	21.437,15	32,50%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.563.513,12	1.414.719,05	90,48%
- Serviços Atuais	302.508,84	309.502,09	102,31%
- Serviços Jurídicos	21.960,96	21.687,60	98,76%
- Recursos Humanos	0,00	36.986,94	0,00%
- Tecnologia da Informação	863.090,16	795.734,04	92,20%
- Gestão e Planejamento Estratégico	130.112,28	31.750,00	24,40%
- Auditoria Contábil	45.000,24	45.000,00	100,00%
- Consultoria de Investimentos	136.975,56	126.833,80	92,60%
- Conservação/Manutenção	16.636,92	35.961,88	216,16%
- Outros	47.228,16	11.262,70	23,85%
DESPESAS GERAIS	438.611,52	421.033,65	95,99%
- Manutenção	176.558,88	189.509,06	107,33%
- Infraestrutura	213.303,00	203.387,52	95,35%
- Entidades do Setor	39.854,40	21.035,07	52,78%
- Certificações	8.895,24	7.102,00	79,84%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	36.409,96	26.443,07	72,47%
TRIBUTOS	577.037,52	581.770,94	100,82%
- Pis/Coins	481.037,52	481.770,94	100,15%
- Tatic	96.000,00	100.000,00	104,17%
OUTRAS DESPESAS	0,00	7.231,96	0,00%
DESPESAS COM FOMENTO	70.000,00	0,00	0,00%

■ Total das despesas administrativas (Projetado x Realizado)
■ Ultrapassou o projetado para o ano.
■ Orçamento projetado e não realizado até o momento.

CONCLUSÃO: O orçamento global está dentro dos limites estabelecidos.

A seguir, apresentamos os principais gastos que acusaram diferenças acima das previsões orçamentárias:

Serviços Atuariais

Contratação da empresa Mirador Assessoria Atuarial, para elaboração de uma política de gestão de riscos atuariais. Valor: R\$ 8.500,00.

Recursos Humanos

O Conselho Deliberativo da São Francisco na sua 36ª Reunião Extraordinária ocorrida em 03 de março de 2023, deliberou pela prorrogação do mandato do Diretor de Finanças até 18 de julho de 2023. Em razão dessa decisão, foi necessário a adoção de providências visando a seleção de profissional especializado no mercado para suceder o Diretor. O valor dos honorários cobrados pela empresa de seleção de profissionais, são calculados levando-se em consideração a remuneração a ser paga ao profissional que será selecionado, ou seja, no caso específico o valor dos honorários corresponde a 90% (R\$ 29.700,00) da remuneração fixada para o novo diretor. Do mesmo modo, foi necessário iniciar um novo processo seletivo para provimento de uma vaga para analista de finanças, sendo pago o valor de R\$7.286,94 a título de honorários pelo serviço prestado. Ambos os valores não foram estimados para o ano corrente.

Conservação e Manutenção

Contratação da empresa Francisco Carlos Barbosa dos Santos, para executar reforma e/ou reparos em paredes com infiltrações e pintura das instalações da São Francisco, composta por 8 salas e corredor do oitavo andar do Edifício Central Brasília. Valor: R\$ 17.678,00.

Manutenção com reposição de gás em todos os aparelhos de ar-condicionado da Instituição. Valor: R\$ 2.100,00.

Compra de piso Paviflex para substituir algumas peças com defeitos – R\$ 2.412,88.

Lavagem profissional dos pisos Paviflex – R\$ 2.800,00.

Manutenção

Remessas de correspondências com comunicado de recadastramento dos participantes. Valor: R\$ 2.975,00.

Compra de rodinhas para cadeiras. Valor: R\$ 975,00.

Registro de atas, termos de posse e contratos. Valor: R\$ 6.797,41.

Tributos

Valor projetado abaixo do cenário atual (Diferença de R\$ 4.733,42).

Outras Despesas

A Fundação São Francisco foi notificada pelo condomínio, a pedido da CODEVASF, que as garagens de nº 18, 19 e 20, deveriam ser desocupadas. Considerando a dificuldade de se encontrar vagas no estacionamento público, a Fundação São Francisco efetuou a locação de 2 vagas de garagens no Edifício Paulo Maurício para uso do Diretor Superintendente e de Benefícios, totalizando R\$ 7.074,96 no ano de 2023. (Despesa não orçada para o ano).

6.1.1.6 Indicador de Custeio Anual

Conforme dispõe a Resolução CNPC/Nº 48/2021, o limite anual de recursos destinados para o plano de gestão administrativa pelos planos de benefícios de caráter previdenciário patrocinados por entes de que trata a Lei Complementar nº 108, de 2001, deve ser um dos seguintes:

I - Até um por cento em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário, no último dia do exercício de referência; ou

II - Até nove por cento em relação ao somatório das contribuições e dos benefícios de caráter previdenciário (fluxo previdenciário), no exercício de referência.

Para o exercício de 2023, o Conselho Deliberativo estipulou como limitador a opção I - Até um por cento em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário, no último dia do exercício de referência.

Demonstramos a seguir a composição dos limites de custeio calculados para 2023:

QUADRO 12 - INDICADOR DE CUSTEIO ANUAL

BASE DE CÁLCULO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	R\$ 1.149.856.953	R\$ 1.089.812.064
Contribuições + Benefícios	R\$ 120.861.901	R\$ 138.678.636
CUSTEIO ADMINISTRATIVO ORIUNDO DOS PLANOS		
Custeio Previdencial	R\$ 1.371.655	R\$ 1.382.442
Custeio Investimentos	R\$ 7.757.613	R\$ 7.898.691
TOTAL	R\$ 9.129.268	R\$ 9.281.133
LIMITES DE CUSTEIO ANUAL (Resol. 48/2021)		
1% incidente sobre o montante dos recursos garantidores do Plano de Benefícios no último dia do exercício a que se referir; OU	0,79%	0,85%
9% incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios do Plano no exercício a que se referir	7,55%	6,69%

As reduções no valor do fundo administrativo do PGA, devido a vários fatores nos exercícios anteriores, impactaram negativamente sua estabilidade financeira. Para restaurar a viabilidade do fundo e aproveitando a rentabilidade dos ativos de investimentos dos planos de benefícios acima das metas atuariais, adotou-se a estratégia de recomposição, elevando o percentual de custeio administrativo orçado de 0,79% para 0,85% dos recursos garantidores.

Essa medida estratégica não apenas reforçou a estabilidade financeira do fundo, mas também permitiu a formação de R\$ 1,309 milhão adicional, fortalecendo o fundo para sustentar suas operações e objetivos a longo prazo de forma mais eficiente. Com essa realocação, o PGA se prepara melhor para enfrentar desafios futuros, assegurando a continuidade operacional e o cumprimento de seus objetivos.

Importante destacar que o percentual se mantém dentro do limite estabelecido pela legislação. Essa conformidade legal assegura que, além de fortalecer o fundo administrativo e melhor preparar o PGA para desafios futuros, a medida adotada está alinhada com as diretrizes regulatórias, garantindo a gestão responsável e transparente dos recursos.

6.2 INVESTIMENTOS

6.2.1 Carteira de Investimentos

QUADRO 13 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

- DEZEMBRO DE 2023 -				TAXA DE REFERÊNCIA ACUM.: 8,15%				
SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				AVALIAÇÃO (ANO - TAXA REFERENCIAL)
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES	
RENDA FIXA	9.267.057,63	100,00%	80,29%	0,90%	2,91%	14,05%	14,05%	5,90%
LIQUIDEZ	9.267.057,63	100,00%	60,03%	0,93%	3,02%	13,67%	13,67%	5,52%
BRASIL PLURAL HIGH GRADE - RF - CRÉDITO PRIVAADO	6.927.959,66	74,76%	60,03%	0,93%	3,02%	13,67%	13,67%	5,52%
ITAU HIGH GRADE - RF - CRÉDITO PRIVADO	2.339.097,97	25,24%	20,27%	0,98%	2,98%	2,98%	2,98%	1,00%
IMA-B	-	0,00%	0,00%	0,03%	2,07%	13,25%	13,25%	5,10%
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA	-	0,00%	0,00%	0,03%	2,07%	13,25%	13,25%	5,10%
IMA-B 5	-	0,00%	0,00%	0,11%	1,58%	10,44%	10,44%	2,29%
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIRF LP	-	0,00%	0,00%	0,11%	1,58%	10,44%	10,44%	2,29%
RENDA VARIÁVEL	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	9,33%	9,33%	1,19%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,44%	7,44%	-0,71%
ESTRUTURADO	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,22%	-2,22%	-10,37%
OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC - FIM	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,96%	-0,96%	-9,11%
IMOBILIÁRIO	2.274.682,92	100,00%	19,71%	-0,05%	-0,15%	-0,98%	-0,98%	-0,98%
CENTRAL BRASÍLIA	2.274.682,92	100,00%	19,71%	-0,05%	-0,15%	-0,98%	-0,98%	-9,12%
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	11.541.740,55	100,00%	100,00%	0,71%	2,30%	8,65%	8,65%	0,51%

A estratégia de alocação implementada no Plano PGA, durante o ano de 2023 teve como foco principal a otimização da aderência ao benchmark do plano, resultado no resgate total dos segmentos de Renda Variável e Estruturado. Essa medida foi adotada visando alinhar os investimentos às metas e objetivos específicos do PGA, buscando uma gestão mais precisa e eficiente dos recursos. Priorizou-se, então, a liquidez, aproveitando as oportunidades do mercado, contribuindo para uma redução significativa dos riscos e uma evolução do caixa do plano PGA.

6.2.2 Enquadramento Legal

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários à gestão dos Planos de Benefícios. A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa e Imobiliário**, encontrava-se no encerramento do **4º Trimestre de 2023**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

QUADRO 14 - ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2022 x 2023 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	dez/22		dez/23		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE OBJETIVO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.994 - CIMN
RENDA FIXA	2.864.637,16	28,74%	9.267.057,63	80,29%	43,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	2.720.998,25	27,30%	0,00	0,00%	20,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.096.894,31	21,04%	0,00	0,00%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	2.283.268,85	22,91%	2.274.682,92	19,71%	22,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	9.965.798,57	100,00%	11.541.740,55	100,00%	100,00%		
(+) DISPONÍVEL	88.786,19	VARIACÃO NOMINAL	127.757,22				
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-3.312,37		-3.967,91				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	10.051.272,39	↑ 16,06%	11.665.529,86				

7. PROCESSOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

A seguir, é apresentado o posicionamento das ações judiciais e extrajudiciais em que a São Francisco figura como Requerente ou Requerida, de forma a conter, resumidamente, as principais informações. Existe um relatório completo, contendo todas as informações dos processos, à disposição dos Conselhos e Diretoria Executiva.

Vale destacar que neste relatório trazemos um resumo das ações em que se buscam a recuperação de ativos investidos; saques de reserva de poupança por ex-participantes dos Planos, sem a consequente extinção do contrato de trabalho; ações envolvendo pedidos de pensão por morte e concessão de benefícios previdenciários; 2 reclamações trabalhistas em face da São Francisco; 6 ações fiscais onde se discutem o pagamento e recolhimento de impostos sobre o faturamento, tais como PIS, CSLL, COFINS e discussão sobre o IRRF, além de 10 ações de cobrança de empréstimo, em face de participantes inadimplentes.

7.1 AÇÕES JUDICIAIS

TABELA 1 - AÇÕES JUDICIAIS

N.º do processo /tipo de ação/ Data do Ajuizamento	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da Causa (R\$)	Probabilidade de Perda	Último Andamento
01 – Ações de investimentos/empreendimentos:						
0194915-31.2009.8.26.0100 ♦ Ação de execução decorrente de debêntures não pagas ♦ 08/10/2009	1ª Vara Cível da Comarca de São Paulo/SP	Requerente	ULBRA RECEBÍVEIS S/A	5.029.494,91 ♦ 78.756.719,78 (para todos)	Remota	Houve sentença que determinou o encerramento da Recuperação Judicial da ULBRA. Aguarda recurso dos credores da classe da São Francisco.
1999.33.00.005326-8 ♦ Ação para liberação de hipotecas que recaíram sobre os imóveis da FSF ♦ 07/05/1999	16ª Vara Federal de Salvador/BA	Requerente	Caixa Econômica Federal e Fernandez Empreendimentos e Construções LTDA.	XXXX	Não se aplica, causa já ganha.	As questões judiciais relacionadas aos imóveis foram solvidas. Fase final junto ao cartório para o registro em definitivo dos imóveis.
0479745-34.2015.8.8.19.0001 ♦ Ação Revocatória que visa anular o negócio jurídico das CCI's M.Brasil ♦ 31/07/2014	5ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro	Requerida junto com outros fundos	Ministério Público do Rio de Janeiro	R\$ 1.000.000,00	Possível	Aguardando conclusão do processo para novo julgamento.

N.º do processo /tipo de ação/ Data do Ajuizamento	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da Causa (R\$)	Probabilidade de Perda	Último Andamento
910123902-3 / 0145881-14.2015.4.02.5101 ♦ <i>Ação ordinária com objeto de aplicação de índices em OFND'S</i> ♦ 05/10/2010	23ª Vara Federal do Rio de Janeiro	Requerente	União Federal	3.855.0001,46	Remota	Aguardando a expedição do ALVARÁ JUDICIAL para pagamento dos valores devidos à Fundação São Francisco – valor de R\$ 4.250.905,16 que sofrerá atualização quando do pagamento.
nº 1025934-31.2023.8.26.0100 * Ação monitória promovida pelo escritório Siqueira Castro, que tem por objeto a cobrança dos honorários previstos na alínea c, da cláusula II, ao argumento de que seriam devidos honorários contratuais equivalentes aos honorários de êxito nas OFND's * 18/11/2022	14ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Capital.	Requerida junto com a ABRAPP e 94 outras entidades	ESCRITÓRIO SIQUEIRA CASTRO	R\$ 52.623.015,97 total da ação Da São Francisco R\$ 31.082,90	Possível (ACHO INTERESSANTE FAZER O PROVISIONAMENTO)	Julgada procedente e está aguardando julgamento pelo TJSP
02 – Ações objetivando saque de reserva de poupança sem desligamento com a patrocinadora:						
8059677-40.2019.8.05.0001 ♦ <i>Ação ordinária que busca a liberação da reserva de poupança sem a extinção do vínculo com a CODEVASF</i> ♦ 23/10/2019	2ª Vara Cível de Salvador/BA	Requerida	L.M.N	923.810,55	Remota	Sentença de procedência do pedido da Autora. A São Francisco apelou e o Tribunal modificou a sentença e julgou improcedente o pedido. Se a parte autora não recorrer ao STJ o processo irá transitar.
03 – Ações relativas à pensão por morte/concessão de benefícios:						
201511001482 ♦ <i>Ação de pensão por morte de esposa de participante para majoração do benefício</i> ♦ 18/11/2015	10ª Vara Cível de Aracaju/SE	Requerida	M.B.DM.	788,00	Possível	Julgada a apelação da São Francisco e provida para reformar o julgado. Transitou em julgado. (No próximo relatório este processo será retirado)

N.º do processo /tipo de ação/ Data do Ajuizamento	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da Causa (R\$)	Probabilidade de Perda	Último Andamento
8006463-82.2022.8.05.0146 ♦ <i>Ação que foi interposta em face do INSS – não há ligação com a FSF – pedido errado</i> ♦ 04/08/2022	2ª Vara Cível de Juazeiro/BA	Requerida	E.M. e outros	10.908,00	Remota	Aguardando sentença.
0729814-41.2023.8.07.0001 ♦ <i>Ação com pedido de pensão por morte para companheira não inscrita ano plano</i> ♦ 18/07/2023	2ª Vara Cível de Brasília - DF	Requerida	C.C.M.A	107.732,60	Possível	Ação contestada pela Fundação São Francisco em 11/09/2023. Houve sentença de procedência do pedido. A FSF apresentou Apelação que aguarda julgamento.
5017545-25.2020.8.13.0433 ♦ <i>Ação de pensão por morte de filho inválido – cumprimento de sentença para recebimento de valores atrasados</i> ♦ 18/01/2020	5ª Vara Cível de Montes Claros - MG	Requerida	A.A.C	788,00	Possível	Cumprimento de sentença – Já ganhou a ação e pediu valores retroativos de 14 mil reais. Impugnamos
5164232-97.2021.8.13.0024 * <i>Ação com pedido de pensão por morte para companheira não inscrita ano plano</i> ♦ 15/10/2021	1ª Vara Cível de Belo Horizonte - TJMG	Requerida	M.J.P.A	1.000,00	Possível	Julgada procedente. Foi apresentado recurso de apelação em 06/11/2023. Aguarda julgamento da apelação
04 – Reclamações Trabalhistas:						
02526-2014-022-10-00-0 ♦ <i>Ação trabalhista que tem por objeto condenação por doença ocupacional</i> 18/12/2014	22ª Vara do Trabalho de Brasília/DF	Reclamada	M.R.S.	737.000,00	Provável	Aguardando julgamento de Agravo Regimental da São Francisco pelo TST.
0000115-73.2021.5.10.0004 ♦ <i>Ação trabalhista que tem por objetivo danos morais e reflexos</i> ♦ 22/02/2021	4ª Vara do Trabalho de Brasília/DF	Reclamada	E.R.T.	246.509,05	Remota	O processo transitou em julgado, já que a reclamante, ex-empregada da FSF NÃO APRESENTOU MAIS RECURSOS. (no próximo relatório este processo será retirado).

N.º do processo /tipo de ação/ Data do Ajuizamento	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da Causa (R\$)	Probabilidade de Perda	Último Andamento
05 – Ações Fiscais (PIS/COFINS/CSLL):						
MS 2003.34.00.037674-7 ♦ <i>Mandado de Segurança com discussão de CSLL</i> ♦ 03/11/2003	16ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Impetrante	Delegado da Receita Federal no Distrito Federal	786.847,83 ♦ 1.431.534,31 (valor atual)	Remota	Aguardando julgamento de REsp e RE da Fazenda Nacional pelos tribunais superiores (STF e STJ).
MS 2006.34.00.008213-4 ♦ <i>Mandado de Segurança com discussão de PIS</i> ♦ 08/03/2006	4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Impetrante	Delegado da Receita Federal no Distrito Federal	20.000,00	Remota	Aguardando julgamento de Apelação da São Francisco pelo TRF-1.
0006661-29.2011.4.01.3400 ♦ <i>Mandado de Segurança com discussão de PIS</i> ♦ 27/01/2011	17ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Requerente	União Federal	49.733,78 ♦ 586.393,93 (valor atual)	Remota	Aguardando julgamento de Apelação da São Francisco pelo TRF-1.
0037095-35.2010.4.01.3400 ♦ <i>Mandado de Segurança com discussão de COFINS</i> ♦ 27/07/2010	13ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Requerente	União Federal	212.518,16 ♦ 3.064.872,18 (valor atual)	Remota	Aguardando julgamento de Apelação da São Francisco pelo TRF-1.
1999.34.00.025134-6 ♦ <i>Execução fiscal com discussão de IRRF</i> ♦ 17/08/1999	18ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Requerido	União Federal	176.733,62	Remota	Aguardando decisão acerca do pedido de extinção do processo feito pela Fundação.
0045050-20.2010.4.01.3400 ♦ <i>Execução fiscal com discussão de IRRF</i> ♦ 05/10/2010	11ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Requerido	União Federal	56.321,42	Remota	Execução suspensa em razão de julgamento do processo 0037095-35.2010.4.01.3400

7.2 PROCEDIMENTO EXTRAJUDICIAL

TABELA 2 - PROCEDIMENTO EXTRAJUDICIAL

N.º do processo /tipo de ação/ Data do Ajuizamento	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da Causa (R\$)	Probabilidade de Perda	Último Andamento
<i>Execução processada em Cartório de Registro de Imóveis – extrajudicial – CCI's M.Brasil</i>	Rio de Janeiro	Credora	M Brasil Empreendimentos Marketing e Negócios Ltda e a BAREMBOIM S/A	XXXX	Possível	O imóvel foi arrecadado pelo Juízo responsável pelo processo da massa falida. Foi determinada a venda e depois suspensa.

DESTACAMOS QUE OS NOMES DAS PESSOAS FÍSICAS FORAM ABREVIADOS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE CUMPRIMENTO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

